Sport Illustrado

O WELFARE — DO FLUMINENSE F. C.

BI-UROL
POLICIA O ORGANISMO
PROTEGENDO O
e DEFENDENDO O
DO
ARTHRITISMO
e de todas as
intoxicações que o
abatem e
envelhecem.
Granulado a
base de
abacateiro

400 réis

Sport Illustrado

Secretario — Roberto Lyra | Director Proprietario — Lucio de Mello | Redactor Chefe — Ruy Castro

ANNO II | Rio de Janeiro (BRASIL) — 28 de Maio de 1921 | Num. 43

O CAVALLO

Uma pergunta que se tem feito muitas vezes e que persiste ainda hoje sem resposta, é esta: A que época remonta a domesticidade do cavallo e qual foi o povo que primeiro a tentou? Em resposta a esta interrogação, como a tantas outras analogas que se fazem a proposito d ocão, do boi, de todos os animaes domesticos, existem conjecturas, hypotheses, mas não factos averiguados e positivos.

Apoiados na philologia e reconhecendo que todos os nomes dados ao cavallo, nas differente slinguas, derivam do sanscrito, teem affirmado alguns autores que é aos povos da Asia Central que nós devemos o beneficio da domesticação completa d ocavallo. Esta affirmação não está isenta de objecções. Da origem sanscrita das palavras que designam o cavallo, a unica coisa que rigorosamente se póde concluir é que os povos da Asia Central conheceram esse solipede e que foram os primeiros a conhecel-o. Dahi a concluir-se que o domesticaram vae uma distancia muito grande — distancia que augmenta se se pretende do principi oposto deduzir que fossem esses povos os primeiros domesticadores do animal.

O que está perfeitamente averiguado é que não existiu um unica civilisação historica que desconhecesse o cavallo domestico; provam-n'o documentos irrefutaveis. Não quer isto dizer que todos os povos conhecessem o cavallo domestico desde a origem das suas respectivas civilisações, mas sim que nenhum deixou, n'uma phase qualquer da sua existencia, de conhecer e utilisar este solipede.

Os hebreus, por exemplo, não tiveram sempre cavallos; Abrahão, Isaac e Jacob, enumerando as suas riquezas, fallaram de jumentos, mas não de cavallos. Mas no tempo de David e de Salomão já os possuiam. Fosse qual fosse a época da domesticidade primitiva do cavallo, o que é certo é que se falla delle como animal subordinado ao homem, o mais antigo monumento que conhecemos.

*
* *

"A mais nobre conquista, diz Buffon, que deve attribuir-se ao homem, é, certamente, a deste bravo e fogoso animal que comnosco partilha das fadigas da guerra e da gloria depois do combate.

Intrepido como o dono, conhece o perigo e sabe affrontal-o, habitua-se ao ruido das armas, gosta de ouvil-o, busca-o e, se o ouve, cresce em impetos de guerra.

Partilha tambem dos prazeres da caça; e nos torneios ou nas corridas, brilhante e cheio de coragem, mas submisso e docil, sabe reprimir os movimentos e não sómente obedece á mão que o guia, mas parece ainda consultar a vontade do cavalleiro. Obediente ás ordens que recebe, estaca em meio do mais impetuoso galope. Parece que abdicou da propria espontaneidade par aviver do commando do homem, que sabe executar com precisão incomparavel de movimentos. O cavallo colloca ao serviço da nossa especie todas as forças e prefere muitas vezes a morte a um acto de deslealdade." (1)

Ao passo que os cavallos selvagens ou errantes apresentam por tod a aparte o mesmo typo e os mesmos habitos, os cavallos domesticos, productos complexos da educação, do regimen, das necessidades da civilisação, são verdadeiras creações do homem e diversificam muito uns dos outros. Não só ha raças, que se distinguem tanto nas aptidões como na especie humana se distingue um negro de um branco, mas ainda, dentro da mesma raça, innumeras variedades.

Aos agentes modificadores naturaes, como são o regimen alimentar e o sólo, vem juntar-se para a differenciação dos typos a selecção artificial empregada pelos criadores de gado, a educação particular a que são submettidos e ainda o emprego que se lhes dá.

E isto que dizemos em relação aos costumes, póde egualmente affirmar-se, mesmo fóra das condições das raças, em relação ás condições morphologicas.

*
* *

Fallamos de caracteres sufficientes para distinguir variedades, mas incapazes de servirem de base a divisão de raças. A natureza do pello e a sua côr são os principaes.

As côres fundamentaes são quatro, correspondentes, na velha technologia veterinaria, a quatro humores ou temperamentos: sanguineo, fleugmatico, colerico e melancolico.

Os sanguineos são os castanhos.

Neste grupo distinguem os especialistas entendedores: o castanho claro, o castanho escuro, o castanho pezenho, o castanho rozilho e o castanho malhado.

Os fleugmaticos são os *russos*. Neste grupo ha: o russo claro, o russo queimado, o russo rodado, o russo cardão, o russo tordilho, o russo abatardado, o russo pezenho, o russo rozilho, o russo manchado e o russo sabino.

Os colericos são: os *lazões* ou *alazões*.

Neste grupo comprehendem-se: o alazão escuro, o alazão claro, o alazão alaranjado, o alazão tostado, o alazão melado, o alazão dourado e o rabicão.

Os melancolicos são os *murzellos*. Este grupo abrange: o murzello andrino, o murzello rodado, o murzello amelroado, murzello acastanhado e murzello manchado ou mosqueado, de branco e de castanho.

O pello n'uns individuos é fino e lustroso, de modo tal que fazendo os cavallos

1 — Buffon. *Oeuvres complètes*, tom II, art., *Le Cheval*.

Sport Illustrado

Semanario

✱ sportivo illustrado ✱

Redacção e Administração:

RUA DO OUVIDOR, 68

2.° andar — sala da frente

Assignaturas:

CAPITAL — Anno.........		20$000
	Numero avulso.	$400
	» atrazado	$500
ESTADOS — Anno........		30$000
	Numero avulso.	$500
	» atrazado	$600
ESTRANGEIRO — Anno....		40$000

As assignaturas são pagas adiantadamente e terminarão em qualquer epocha. Os srs. assignantes devem escrever os seus nomes e endereços bem legivelmente.

Qualquer mudança de endereço deve ser communicada "immediatamente" á administração do SPORT ILLUSTRADO.

As importancias das assignaturas bem como toda a correspondencia destinada a esta revista devem ser dirigidas ao seu **Director, Lucio de Mello, Avenida Rio Branco, 109, 4.° andar** (provisoriamente).

O nosso cobrador aqui na Capital é o sr. Manoel Gomes.

SÃO NOSSOS AGENTES:

Em BUENOS AIRES e em Montevidéo Manlio Agnese — Sarmiento n. 424, Buenos Aires.

Em PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) Hermano de Souza Lobo — Café Paulista.

Em PELOTAS (Rio Grande do Sul) Dr. Alberto Rosa Filho.

Em CURITYBA (Estado do Paraná) França & Requião — Rua 15 de Novembro 41.

Em S. PAULO Felippe Lima e José Ladeiro — Rua Direita 53-A.

um certo exercicio apparecem bem visiveis na cutis as ramificações venosas; n'outros o pello é grosso e arripiado.

Um signal branco que alguns cavallos têm no meio da região frontal e que se chama *estrella* é tambem um caracter distinctivo.

São egualmente caracteres differenciaes e de um certo valimento, entre os entendedores, os signaes conhecidos pelos nomes de *silva* e *frente aberta*. O primeiro destes signaes consiste num laivo branco que principia acima dos olhos, no meio da fronte, e acaba nas ventas; o segundo é uma facha branca, larga e rectilinea que nasce egualmente no meio da fronte e se estende, sem tocar nos olhos, até ás ventas.

Os cavallos mudam de pello; estas mudas têm logar principalmente na primavera. O novo pello, que ve msubstituir o que cahe, alonga-se consideravelmente em Setembro e Outubro. Este novo pello fórma um revestimento que em domesticidade é excessivo, mais quente que o preciso e que tem o inconveniente de se impregnar facilmente de suor e de conservar-se longo tempo humedecido. E' para obstar a estes effeitos que se faz a *tosquia*.

A muda não se estende aos pellos da crina e da cauda; estes são persistentes.

(Continúa).

Garanhões no Brasil

Começo hoje uma serie de artigos sobre os garanhões que fazem monta no Brasil, estabelecendo, ao mesmo tempo, uma comparação com os europeus e platinos que possuem as mesmas correntes de sangue, e os seus cruzamentos mais vantajosos. Porém, devo avisar, não levo em consideração a linha feminina desses animaes, uma vez que só se trata aqui de garanhões e não eguas.

Principiarei por nomear, em primeiro logar, um ponto de partida da raça.

Assim hoje começo com

VEDETTE — I

Sua descendencia masculina até hoje é bem representada, não só aqui, mas tambem na França, Inglaterra, Argentina, Uruguay, etc.

Delle descendem dois animaes, Galopin e St. Simon, que poderiam se considerar como chefes de raça, independentemente. Mas, como Vedette tambem é o pae de Speculum, é que o tomei por ponto de partida. Dividamos, portanto, a sua descendencia em dois ramos: "Galopin" e "Speculum".

Tratemos primeiro do ramo "Galopin", por ser mais numeroso.

Galopin foi vencedor do Derby. Como reproductor, serviu n'um enorme periodo, tendo durante varios annos encabeçado a lista de garanhões. Podemos dividir a sua descendencia em tres partes perfeitamente:

I — o ramo St. Simon.

II — um outro ramo, a que pertencem os outros filhos de Galopin.

III — o ramo feminino, que não consideraremos.

I — O ramo "St. Simon", como já disse, é fartamente representado aqui. St. Simon, como todos sabem, foi o melhor animal da sua geração, e se não inscreveu o seu nome na lista dos vencedores do Derby, é porque nelle não estava inscripto. Como reproductor, então, foi formidavel, sendo só comparado com elle, ainda que com desvantagem, o celebre Stockwell. Apesar de fazer monta de 1896 a 1907 ou 1908, não me recordo bem, foi muitas e muitas vezes o *leading shire*, sendo é verdade, algumas vezes, collocado. Porém, é que o *leading-shire* de quando elle foi collocado, ou era o seu pae Galopin, ou algum de seus filhos. Raramente foi descollocado por um outro garanhão que não fosse da sua familia.

A descendencia de St. Simon venceu as seguintes provas:

Ascot Golden Cup (William the third, Persimon, La Fleche); Goodwood Cup (Florizel, Saltpêtre, Rabelais); Newmarket Stakes (William the third); Derby (Persimo, Diamond Jubilee); 2.000 Guineos (St. Frusquin, D. Jubilee); 1.000 Guineos (Semolina, La Fleche, Aimable, Winifreda); Oaks (Memoir, La Fleche, Mrs. Butterwicks, Aimable, La Roche); St. Leger (Memoir, La Fleche, Persimon, D. Jubilee)' Coventry St. (Dunure, Persimon, D. Jubilee); Molecomb (La Fleche); Imperial Produce St. (St. Bris); New Stks. (The Gorgon, Roquebrune); Park Hill St. (Siberia); Middle Park

Plate (St. Frusquin, Signorina); e Champagne St. (La Fleche).

Passemos aos seus filhos. D'elles, sómente dois vieram ao Brasil: Tarporley, como garanhão do Haras S. José do Rio Claro (pae de Las Palmas, J'accuse, angada, Japonez, Jocotó, Jacitura, Jatobá, Kadina, etc.), e Simonstone, irmão proprio de Aimable (vencedora do Oaks e 1.000 Guineos), vencedor de Grandes Premios no Rio; este, não deixou descendencia.

Agora vejamos os filhos de St. Simon que têm descendentes no Brasil:

(*Continúa*).

SUNDERLING.

Stud-Book Paulista

Chama-se a attenção dos srs. criadores para as disposições dos artigos 13° e 16° do regulamento do STUD-BOOK PAULISTA, abaixo transcriptos:

Artigo 13° — Os criadores, sob pena de não serem os seus animaes admittidos a registo deverão communicar ao director do Stud-Book, até 30 de Junho de cada anno, a data das coberturas de suas reproductoras e o nome do garanhão que as houver servido.

Artigo 16° — Os criadores ou proprietarios de poldros paulistas são obrigados a trazer, por escripto, ao conhecimento da directoria do Jockey-Club, qualquer alteração que haja na côr do pello do animal registado, assim como o apparecimento ou desapparecimento, ou qualquer modificação de signaes, dentro do prazo de doze mezes a contar da data do nascimento do animal.

Paragrapho unico — Será desqualificado para reproducção e para as corridas, o animal nascido no Estado de São Paulo, cujo criador ou proprietario não tenha feito rectificação de pello e signaes, dentro do prazo estabelecido, embora o tenha feito em qualquer outro Stud-Book

São Paulo, 11 de Maio de 1921.

SYLVIO PAES DE BARROS.
director do Stud-Book.

TURFE

JOCKEY CLUB PAULISTANO

A corrida de domingo ultimo, no hippodromo da Mooca

ALLEGRO E CONDE LUCANOR VENCEDORES, RESPECTIVAMNTE, DOS PREMIOS "CLASSICO PIRATININGA" E "ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS ESPORTIVOS"

Alcançou o mais brilhante exito a corrida realisada domingo passado, no prado da rua Dr. Bresser, em beneficio da Associação dos Chronistas Esportivos. A reunião correu na melhor ordem, sendo os pareos disputados com lisura. As archibancadas estavam repletas, notando-se grande numero de senhoras e senhorinhas da alta sociedade paulista.

A disputa do "Classico Piratininga" deu ensejo ao lindo potro Allegro para demonstrar a sua grande superioridade sobre os seus competidores, ganhando aquella prova em bello estylo. Favella, que fez boa carreira, chegou em segundo logar.

Conde Lucanor, correndo peso a peso com Mercante e Chicote, ganhou como quiz o premio "Associação dos Chronistas Esportivos", desforrando-se assim da derrota que soffrera ha dias, quando, apesar de ser mais novo e sem motivo plausivel, dispensava tres kilos áquelles animaes. Mercante, que perseguiu o filho de Le Samaritain durante todo o percurso, chegou em segundo, a quatro corpos do vencedor, deixando Chicote, de quem muito se esperava, a dois corpos.

Os demais pareos foram ganhos por Neenah-Sevilha; Feitor-Ostende, estreante; Mahee-Marathon, estreante; Acaraúna-Crescente; Espião-Juquiá; Redglen-Olivenza; Jurá-Lucilio, e Feliz-Mentor.

O final do pareo "Diario Popular" foi muito apertado, ganhando Acaraúna, de Crescente, por cabeça. Houve reclamações pelos partidarios de Crescente, os quaes queriam que esse animal fosse o vencedor.

No intervallo do terceiro para o quarto pareo, a directoria d aAssociação dos Chronistas Esportivos inaugurou na c o l u m n a "Edú" uma placa, commemorativa do *raid* S. Paulo-Rio-Buenos Aires, que foi levado a effeito em Dezembro do anno passado pelo denodado aviador paulista Edú Chaves.

Abrilhantou a reunião uma secção da banda de musica da Força Publica.

O ultimo pareo foi corrido no horario, isto é, ás 18 horas.

Eis, em resumo, o resultado dos diversos pareos:

1° pareo — JORNAL DO COMMERCIO — Cavallos e eguas estrangeiros — (Handicap, com admissão de jockeys-aprendizes) — 2:000$ e 400$000 — 1.609 metros.

NEENAH, f., cast., Ingl., 5 ans., por Sir Archibald e Breezy, do Sr. Dr. Antonio Ferraz Junior, jockey Ramon Rodriguez, aprendiz, 48 kilos. . . . . 1°
Sevilha, Fernando de Andrade, 55 kilos. 2°
Não Sei, Manoel Vaz, aprendiz, 52 kilos. 3°
Negrita, Lydio de Souza, 50 1|2 kilos. 0
La Samaritana, Henri Zamith, 55 kilos. 0

Ninette não correu.

Venceu por 2 corpos; do 2° para o 3°, 4 corpos.

Tempo: 103".

Rateios: Neenah em 1°, (4), 24$300; dupla com Sevilha, (34), 26$600.

Movimento do pareo: 1:670$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club de S. Paulo e étratada por Felippe de Almeida.

2° pareo — "A Gazeta" — 2:000$ e 400$000 — 1.200 metros.

FEITOR, m., al., S. Paulo, 2 ans., por Le Duc e Nelly, do Sr. Antenor de Lra Campos, jockey José Augusto, 54 kilos. . . . 1°
Ostende, Timoteo Baptista, 52 kilos. . . 2°
Deslumbrante, Waldemar de Lima, 54 ks. 3°
Batovy, Alberto Routhledge, 54 kilos. . 0
Catêretê, Lydio de Souza, 54 kilos. . . 0

Venceu por 3 corpos; do 2° para o 3°, de focinho.

Tempo: 75".

Rateios: Feitor em 1°, (3), 13$300; dupla com Ostende, (23), 77$500.

Movimento do pareo: 5:290$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Paschoal Napoli.

3° pareo — PREMIO PIRATININGA — (Offerecido pela Camara Municipal) — 2:000$ e 400$000 — 1.500 metros.

ALLEGRO, m., z., S. Paulo, por Vanderbilt e Michelena, dos Srs. E. & A. de Assumpção, jockey Pablo Zabala, 54 ks. 1°
Favella, Fernando de Andrade, 52 kilos. 2°
Fox, osé Augusto, 54 kilos. . . . . . . 3°
Zarza, Alberto Routhledge, 52 kilos. . . 0

Venceu facilmente por 1|2 corpo; do 2° para o 3°, 5 corpos.

Tempo: 95 4|5".

Rateios: Allegro em 1°, (3), 12$000; dupla com Favella, (34), 14$700.

Movimento do pareo: 9:698$000.

O vencedor foi criado pelos seus proprietarios e é trtad opor Antonio Pousin.

4° pareo — A GAZETA — Cavallos e eguas europeus de 3 annos que não tenham nenhuma victoria — (Pesos especiaes) — 2:000$ e 4000000 — 1.609 metros.

DERBY CLUB

Programma official da 7ª corrida a realisar-se em 29 de Maio de 1921

Creação Nacional - 3ª Prova - 5:000$000

Creação Extrangeira - 1ª Prova - 5:000$000

1º pareo — VELOCIDADE—1.100 metros — Premios: 1:800$ e 360$000 (com descarga).

		KILOS
1	1 Louvain	52
	2 Bay Fox	52
2	3 Medor	52
	4 Merveille	50
	» Velasquez	52
3	5 Tucuman	52
	6 Lena	50

2º pareo—6 DE MARÇO—1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000 (com descarga).

		KILOS
1	1 Audaz	53
	» Liquette	52
	2 Loulou	51
2	3 Acá	47
	4 Lais	52
3	5 Mysteriosa	53
	6 Atyra	50

3º pareo — CREAÇÃO EXTRANGEIRA — 1ª prova eliminatoria — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		KILOS
1	1 Opulenta	53
	2 Valentina	51
2	3 Mecha	53
	4 Sund'Or	51
3	5 Melindroza	53
	6 Altiva	53

4º pareo—CREAÇÃO NACIONAL —3ª prova eliminatoria -1.000 metros— Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

		KILOS
1	1 Malagueta	51
	» Miragaya	51
	2 Ostende	53
2	3 Litterpiter	53
	» Ernschorn	53
	4 Fulano	53
3	5 Miramar	53
	6 Mira	51
	7 Sumbarita	51

5º pareo—PROGRESSO — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 (sem descarga).

		KILOS
1	Atheu	53
»	Ipojuca	52
2	Garimpeiro	53
»	Guarany	53
3	Zuavo	53
4	Argentina	50

6º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros—Premios 2:500$ e 500$000 (sem descarga).

		KILOS
1	1 Caricato	45
	2 Guinéo	53
2	3 Almofadinha	51
	4 Descrente	51
3	5 Melrose	51
	6 Skimisker	54

7º pareo—DR. FRONTIN—1.800 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 (sem descarga(.

		KILOS
1	Ramalero	54
»	Moscatel	51
2	Quebec	52
3	Madrugador	53

8º pareo — INTERNACIONAL — 1600 metros—Premios: 2:000$ e 400$000 (sem descarga).

		KILOS
1	1 Zombador	50
2	2 Maria Bonita	50
3	3 Morgado	52
	4 Lena	47
4	5 Medor	47
	6 Relampago	52

O 1º pareo será realisado ás 12,45 da tarde.

MANOEL VALLADÃO

2º Secretario

MAHEE, m., cast., Ingl., 3 ans., por Marajax e Whilfreda, do Sr. Daniel Lazzareschi, jockey Ramon Rodriguez, aprendiz, 55 kilos. 1º
Marathon, Alberto Routldge, 52 kilos. . 2º
Copper Mint, Waldemar de Lima, 53 ks. 3º
Realeza, Pablo Zabala, 53 kilos. 0

Venceu por 2 corpos; do 2º para o 3º, 3 corpos.

Tempo: 102 1|2".

Rateios: Mahee em 1º, (4), 20$600; dupla com Marathon, (34), 102$600.

Movimento do parco: 14:152$000.

O vencedor foi importdo pelo Sr. William Martin Maddock e é tratado por Gino Napoli.

5º pareo — DIARIO POPULAR — 2:000$ e 400$000 — 1.609 metros.

ACARAUNA, f., cast., S. Paulo, 3 ans., por Voltige e Scotch Lassie, do Sr. Coronel José da Silva Quinta Reis, jockey Alberto Routhledge, 50 kilos. 1º
Crescente, Pablo Zabala, 52 kilos. . . . 2º
Campina, Ramon Rodriguez, aprendiz, 47 kilos. 3º
Escrava, José Augusto, 57 kilos. . . . 0
Iolito, Fernando de Andrade, 51 kilos. . 0
Lucta, Timoteo Baptista, 5 0kilos. . . . 0

Creoulo não correu.

Venceu de cabeça; do 2º para o 3º, 1 corpo.

Tempo: 102 1|2".

Raeios: Acaraúna em 1º, (5), 26$800; dupla com Crescente, (25), 48$000.

Movimento do pareo: 18:642$000.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario e é tratada por George Routhledge.

6º pareo — O ESTADO DE S. PAULO — 2:000$ e 400$000 — 1.600 metros.

ESPIÃO, m., z., S. Paulo, 3 ans., por Curuzú e Sans Dessous, do Sr. Antenor de Lar aCampos, jockey Ramon Rodriguez, aprendiz, 49 kilos. 1º
Juquia,(Waldemar de Lima, 51 kilos. . 2º
La Caterina, Pablo Zabala, 52 kilos. . . 3º
Gun of Troy, Timoteo Baptista, 53 ks. 0
Majestade, Fernando de Andrade, 53 ks. 0
Manivela, Julio Alonso, 54 kilos. . . . 0
Porto Feliz, José Augusto, 54 kilos. . . 0

Venceu por 1 corpo; do 2º para o 3º, 2 corpos.

Tempo: 101 4|5".

Rateios: Espião em 1º, (5), 38$600; dupla com Juquiá, (25), 54$500.

Movimento do pareo: 20:924$000.

O vencedor foi criad opelo seu proprietario e é tratado por Paschoal Napoli.

7º pareo — A VID AMODERNA — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

REDGLEN, m., al., Ingl., 3ans., por Glenesky e Red Wheat, do Sr. Candido Eggdio de Souza Aranha, jockey Alberto Routhledge, 51 1|2 kilos. 1º
Olivenza, Timotheo Baptista, 51 kilos. . 2º
Barreiro, Julio Alonso, 51 kilos. 3º
Dalmazia, Jorge Augusto, 55 kilos. . . 0
Lady Love, Pablo Zabala, 55 kilos. . . 0

Galloping Girl e D'Annunzio não correram.

Venceu por 3 corpos; do 2º para o 3º, 1 corpo.

Tempo: 101 2|5"

Rateios: Redglen em 1º, (5), 108$400; dupla com Olivenza, (15), 82$500.

Movimento d opareo: 24:996$000.

O vencedor foi importado pela Companhia Commercial de S. Paulo e é tratado por João Japecanga.

8º pareo — ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS ESPORTIVOS — 5:000$ e 1:000$000 — 2.400 metros.

CONDE LUCANOR, m., z., Arg., 3 ans., por Le Samaritain e Dunse, do Coronel Juliano Martins de Almeida, jockey Timotheo Baptista, 52 kilos. 1º
Mercante, Waldemar de Lima, 52 kilos. 2º
Chicote, José Augusto, 52 kilos. 3º

Venceu facilmente por 4 ccorpos; do 2º para o 3º, 2 corpos.

Tempo: 152 2|5".

Rateios: Conde Lucanor em 1º, (3), 18$900; dupla com Mercante, (13), 29$900.

Movimento d opareo: 27:980$000.

O vencedor foi importado pelo seu proprietario e é tratado por Americo de Azevedo.

9º pareo — CORREIO PAULISTANO — 3:000$ e 600$ — 1.800 metros.

URA', f., al., Irl., 4 ans., por Giant e Filha de Farasi, do Sr. Dr. José Góes Artigas, jockey Wldemar de Lima, 52 ks. 1º
Lucilio, Ramon Rodriguez, aprendiz, 47 kilos. 2º
Joveva, José Augusto, 51 kilos. 3º
Mandarim, Timotheo Bptista, 51 kilos. . 0
Miss Oliver, Julio Alonso, 47 kilos. . . 0

Venceu por 1 corpo; do 2º pra o 3º, 3 corpos.

LIETTE, alazão, 2 annos, S. Paulo, por Novelty e Juracy, de creação do adeantado creador Sr. Dr. Linneu de Paula Machado e de propriedade do Sr. Antonio Belmiro Rodrigues, vencedora da 2ª prova eliminatoria «Creação Nacional», da reunião de domingo ultimo, no Jockey Club. Cuidador : Francisco Bento de Oliveira. Jockey : Armando Rosa.

Tempo: 113 1|5".

Rateios: Jurá em 1º, (1), 19$300; dupla com Lucilio, (2), 72$400.

Movimento do pareo, 21:876$000.

A vencedora foi importada pelo Jockkey Club de S. Paulo e é tratada por Protasio de Barros.

10º pareo — A PLATEA — 2:000$ e 400$ — 1.609 metros.

BELIZ, m., al., S. Paulo, 4 ans., por Paraguassú e Our Lottie, do Sr. Guilherme Prates, jockey Ramon Rodriguez, aprendiz, 53 kilos. 1º
Mentor, Fernando de Andrade, 50 kilos. 2º
Esbelta, Timotheo Baptista, 50 kilos. . 3º
Zuleika, Henri Zamith, 45 kilos. . . . 0
Tayra, Julio Alonso, 47 kilos. 0

Venceu por cabeça; d o2º para o 3º, 1|2 corpo.

Tempo: 101 1|2".

Rateios: Beliz em 1º, (4), 46$300; dupla com Mentor, (14), 30600.

Movimento do pareo, 2:686$000.

O vencedor foi crido pelo seu proprietario e é tratado por German Fernandez.

Raia: Optima.

Movimento total: 157:914$000.

Jockey-Club

A CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO — LIETTE TRIUMPHA NA 2ª PROVA ELIMINATORIA E MADRUGADOR LEVANTA O "CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL

Foi, sem duvida, uma das melhores da temporada a reunião levada a effeito domingo ultimo, no campo de corridas da rua Dr. Garnier.

A affluencia ao velho hippodromo foi bem apreciavel, notando-se nas tribunas grande quantidade de "turfwomen".

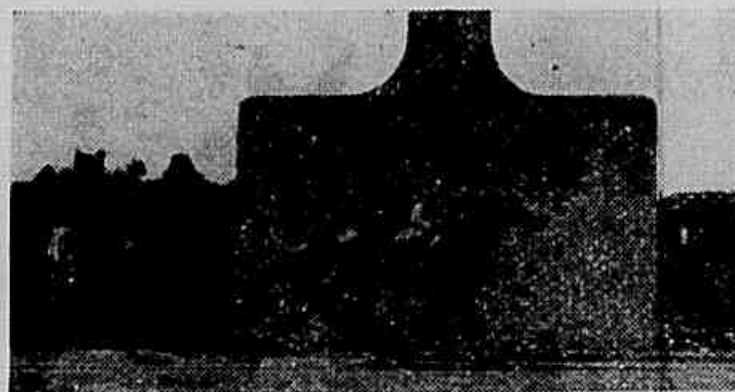
As carreiras foram disputadas com bastante empenho de victoria, e bastante regular o movimento de apostas, que se elevou a 179:216$000.

A segunda prova eliminatoria, "Criação Nacional", teve por vencedora a egua Liette, uma bem lançada filha de Novelty, proveniente do haras S. José, e de propriedade do estimado *turfman* Sr. Antonio Belmiro Rodrigues, e o "Classico Prefeitura Municipal" foi ganho pelo cavallo Madrugador, pertencente ao Sr. F. C. de Souza.

Completaram a lista dos victoriosos os parelheiros João Ninguem, Guarany, Whiteside, Aratú, Guinéo e Ferro. Os oito pareos do programma foram ganhos: quatro por nacionaes, sendo 2 do Rio Grande do Sul e 2 de S. Paulo; 2 irlandezes e 2 inglezes.

Foram vendidas para primeiro logar, 10.072 poules e cinco decimos, e 7.859 poules duplas e um decimo.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

1º pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

JOÃO NINGUEM, tordilho, 3 annos, 52 kilos, Rio Grande do Sul, Foxy Flyer e Symphonia, do Sr. Capitão Carlos Eiras (Armando Rosa). 1º
Loulou, 45 kilos (R. Rojas). 2º
Amaná, 52 kilos (D. Vaz). 3º
Beduina, 45 kilos (P. Baptista). . . . 0
Luminaria, 49 kilos (J. Escobar). . . 0
Liquette, 45 kilos (W. Costa). 0
Camatanga, 51 kilos (M. Coutinho). . . 0

Tempo: 99" 2|5.

Poule de João Ninguem, 22$900; dupla 13, com Loulou, 46$900.

Movimento do pareo: 4:365$000.

Ganho facilmente por tres corpos.

O terceiro a egual distancia do segundo.

O vencedor foi criado pelo Sr. Dr. J. F. de Assis Brasil e é tratado por Paulo Rosa.

2º pareo — MAJOR SUCKOW — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

GUARANY, zaino, 5 annos, 51 kilos, Rio Grande do Sul, Hall Cross e Motushka, do Sr. Dr. Lima Rocha (R. Ferreira). . . 1º
Era, 52 kilos (R. Rojas). 2º
Aventureiro, 53 kilos (D. Suarez). . . 3º
Tempestade 50 kilos (J. Escobar). . . 0
Guajá, 54 kilos (D. Vaz). 0

Não correu Maunoury.

Tempo: 103" 2|5.

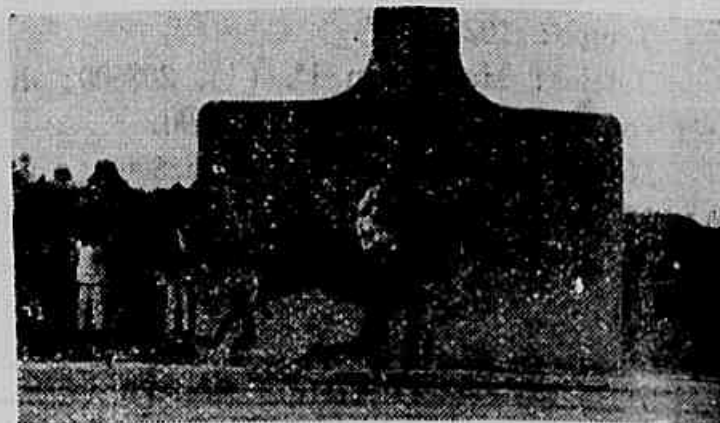
Poule de Guarany, 53$100; dupla 24, com Era, 463$700.

Movimento do pareo: 13:024$000.

Ganho por meio corpo.

O terceiro a pescoço do segundo.

O vencedor fo icriado pelo Sr. Francisco de Macedo Couto e étratado por Eduardo Ferreira.

3º pareo — 16 DE ULHO — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

WHITESIDE, alazão, 3 annos, 51 kilos, Irlanda, Meleager e Queen Fairy, do Sr. Carlos Coutinho (D. Suarez). 1º
Lumiar, 52 kilos (Le Mener). 2º
Relampago, 51 kilos (J. Gomes). . . . 3º
Alberacio, 51 kilos (C. Fernandez). . . 0

Tempo: 96" 2|5.

Poule de Whiteside, 17$400; dupla 13, com Lumiar, 16$600.

Movimento do pareo: 19:194$000.

Ganho por dois corpos.

0 terceir oa tres corpos do segundo.

O vencedor fo iimportado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Manoel MMello.

4º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

LIETTE, alazão, 2annos, 51 kilos, São Paulo, Novelty e Roxana, do Sr. A. B. Rodrigues (Armando Rosas). 1º
Mangerona, 51 kilos (D. Suarez). . . . 2º
Kit Fox, 53 kilos (C. Fernandez). . . . 3º
Ernschorn, 53 kilos (J. Escobar). . . . 0

Não correram: Malagueta, Sumbarita e Condorina. . . . . . .

Tempo: 65" 3|5.

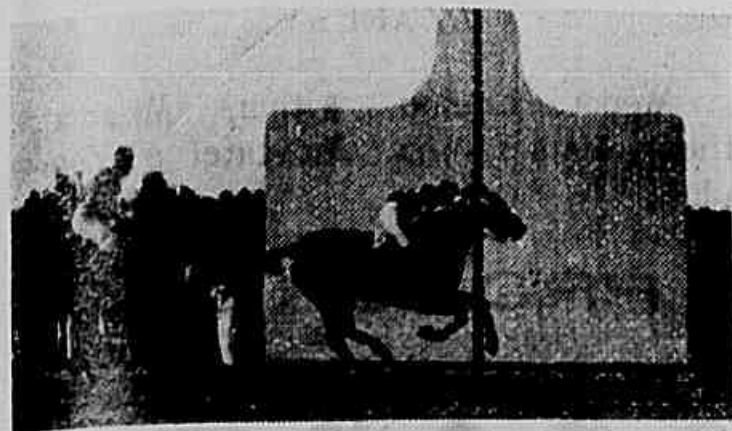
Poule de Liette, 40$600; dupla 23, com Mangerona, 46$500.

Movimento do pareo: 22:300$000.

Ganho por um corpo.

O tercerio a dous corpos do segundo.

A vencedor afoi ceriada pelo Sr. Dr. Linneu de Paula Machado e étratada por Francisco Bento de Oliveira.

5º pareo — GUANABARA — 1.750 metros — 3:000$ e600$000.

ARATU', zaino, 3 annos, 52 kilos, São Paulo, Gerfaut e Banter, do Sr. A. J. CChavantes (Carmelo Fernandez). 1º
Eclipse, 52 kilos (O. Coutinho). 2º
Atheu, 55 kilos (D. Vaz). 3º
Ipojuca, 52 kilos (A. Fernandez). . . . 0
Galathéa, 52 kilos (M. Coutinho). . . . 0
Zuavo, 53 kilos (A. Rosa). 0
Alpha, 53 kilos (D. Suarez). 0
Garimpeiro, 51 kilos (R. Ferreira). . . 0

Tempo: 114" 4|5.

Poule de Aratú, 30$600; dupla 33, com Eclipse, 127$700.

Moviment odo pareo: 31:236$000.

Ganho por um corpo.

O terceiro a tres corpos do segundo.

O vencedor fo icriad opelo Sr. José da Silva Quinta Reis e étratado por Horacio Perazzo.

6º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.600 metros — 2:500$ e 500$000.

GUINE'O, alazão, 4 annos, 52 kilos, Inglaterra, Galloping Simon e Sarah Gamp, do Sr. A. J. Chavantes (Carmelo Fernandez). 1º
Melrose, 48 kilos (H. Coelho). 2º
Faceira, 47 kilos (A. Rose). 3º
Conde Danillo, 55 kilos (D. Suarez). . 0

Tempo: 102" 3|5.

Poule de Guinéo, 26$500; dupla 23, com Melrose, 87$700.

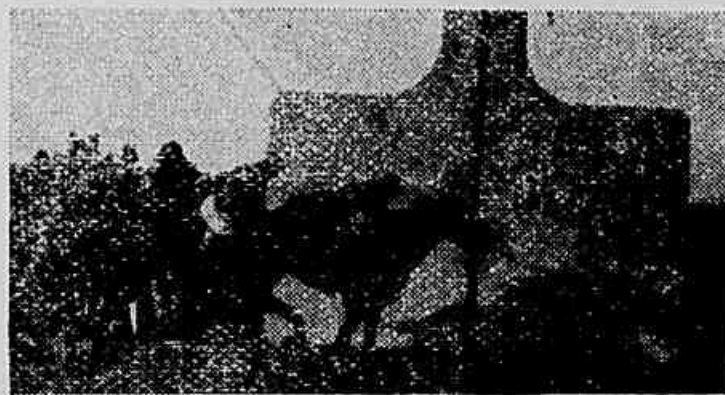
Movimento do pareo: 30:184$000.

Ganho por um corpo e meio.

GUARANY, zaino, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Halle Cross e Matuska, de criação do Sr. Col. Francisco de Macedo Couto e propriedade do Sr. Dr. S. Lima Rocha, vencedor do pareo «Major Suckoy», da ultima reunião no prado fluminense. Cuidador: Eduardo Ferreira. Jockey: Raul Ferreira.

O terceiro a 3|4 de corpo do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. William Martin Maddock e é tratado por Horacio Perazzo.

7º pareo — CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 metros — 8:000$ e 1:600$000.

MADRUGADOR, zaino, 4 annos, 55 kilos, Inglaterra, Huon II e Shot, do Sr. F. C. de Souza (Carmello Fernandez). 1º
Liniers, 59 kilos (D. Suarez). 2º
Bayoneta, 53 kilos (A. Rosa). 3º

Não correram: Penny, Tic Tac, Conde Lucanor e Aspirina.

Tempo: 131".

Poule de Madrugador, 31$; dupla 12, com Liniers, 19$500.

MMovimento do pareo: ?:417$000.

Ganh opor meio corpo.

O terceiro a egual distancia do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por João Francisco de Azevedo.

8º pareo — EXPERIENCIA — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

FERRO, tordilho, 4 annos, 50 kilos, Irlanda, Book e Ardita, do Sr. Firmino Gonçalves (J. Escobar). 1º
Saltyra, 53 kilos (D. Vaz). 2º
Zombador, 51 kilos (A. Fernandez). . . 3º
Turbulento, 48 kilos (A. Rosa). 0
Dansarina, 51 kilos (D. Suarez). . . . 0

Tempo: 103" 3|5.

Poule de Ferro: 25$500; dupla 25, com Saltyra, 32$800.

Movimento do pareo: 26:535$000.

Ganho por differença de cabeça.

O terceiro a tres corpos do segundo

O vencedor foi importado pelo Sr. William Martin Maddock e é tratado pelo seu proprietario.

Raia pesada.

Movimento geral de apostas: Réis...... 179:216$000.

Derby-Club

A corrida de amanhã

Premio "Criação Nacional" e "Criação Estrangeira"

O programma da reunião de amanhã, no hippodromo da antiga chacara de Itamaraty, dispõe de um excellente conjuncto, que tem como principaes attractivos os premios "Criação Nacional" (3.ª prova) e "Criação Estrangeira" (1.ª prova), ambos na distancia de 1.000 metros e de 5:000$ de de premio ao vencedor.

O primeiro será disputado pelos potrinhos Litterpiter, Ernschorn, Malagueta Muá, Miramar e Fulano, e o segundo, terá por concurrentes os animaes Opulenta, Valentina, Altiva, Mecha e Melindroza.

Os pareos restantes estão, tambem, organisados a contento, salientando-se, no emtanto, o que leva a denominação do benemerito presidente do glorioso Derby-Club, om 1.800 metros, que marcará o encontro dos parelheiros Quebec, Moscatel, Ramalero e Madrugador.

Por falta de espaço deixamos de dar hoje os nossos costumados informes, limitando-nos a indicar, como de praxe, aos leitores os seguintes

PALPITES

Lena — Tucuman
Mysteriosa — Liquette
Melindroza — Valentina
Malagueta — Litterpiter
Argentina — Garimpeiro
Descrente — Skirmisher
Ramalero — Madrugador
Relampago — M. Bonita

AZARES

Medor, Loulou, Altiva, Miramar, Atheu, Almofadinha, Moscatel e Zombador.

JOÃO NINGUEM, tordilho, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Fox Flyer e Symphonia, de criação do Sr. Dr. J. F. de Assis Brasil e de propriedade do Com. Carlos Eiras, vencedor do premio «Ypiranga», da corrida de domingo ultimo, no hippodromo de S. Francisco Xavier. Tratador: Paulc Rosa. Jockey: Armando Rosa.

Jockey Club Paulistano

No hippodromo da rua Bresser, realisará amanhã o Jockey Club Paulistano mais uma promettedora reunião, a cujo bem organisado programma de 8 pareos serve de base o premio "Imprensa", na distancia de 1.800 metros e com o premio de Rs. 4:000$000 ao primeiro collocado, em que se acham alistados os animaes Lucilio, Miss Golden, Joveva e Mandarim.

Para essa reunião são os seguintes os nossos

PROGNOSTICOS

Mentor — Zuleika
Feitor — Zarga
Sevilha — Farnum
Mandarim — Miss Golden
La Caterina — G. of Troy
Barreiro — Dalmazia
Esterhazy — Mercante
Acarauna — Crescente

AZARES

Tayra, Fox, Não Sei, Lucilio, Porto Feliz, Galoping Girl, Diavolo e Luta.

O Sr. J. Estrada, do Jockey Club Argentino em companhia do Dr. Linneu de Paula Machado, presidente do nosso Jockey Club.

Topicos a galope...

INFELIZMENTE parece ser facto consummado a ausencia dos productos paulistas de tres annos, entre os quaes Bridge e Bronzino, no "Grande Cruzeiro do Sul", cuja disputa será o maior attractivo da reunião do Jockey Club Fluminense, em 5 de Junho proximo.

Já destas columnas tivemos occasião de lembrar aos dirigentes das nossas sociedades turfistas uma providencia que ao menos resalve os prejuizos resultantes para os proprietarios paulistas do não adiamento das principaes provas classicas cariocas, em que estão inscriptos animaes do turfe paulista, visto a peste bovina estar até ao presente impedindo o transporte delles de S. Paulo para o Rio.

A restituição das inscripções, pagas adiantadamente pelos proprietarios paulistas, é um dever que se está a impor da parte do Derby e do Jockey Club, pois que, aos esportistas de S. Paulo, o prejuizo que soffrem com a prohibição do Governo Federal de transitarem na Central os animaes de corridas do turfe paulistano, com destino ao Rio, é tão vultuoso, que está a impedir por si o aggravamento delle com o resultante de algumas dezenas de contos de réis, pagos a titulo de inscripção em provas classicas, nas quaes as circumstancias actuaes vedam, bem a contra-gosto dos interessados, concorrer em competencia com os animaes do turfe carioca, os defensores das jaquetas paulistas.

Ainda no "Grande Cruzeiro do Sul", além dos dois potros acima citados, outros como Creoulo, Campina, Espião, Escrava, Mentor, etc., em perfeita fórma, estão afastados da maxima prova hippica nacional.

A representação de S. Paulo no "Grande Cruzeiro do Sul" deste anno ficará, pois, confiada ao lote do haras S. José, com Lampeira, Las Palmas, Liette, Liró e outros e á criação Quinta Reis, com Aratú e Eclypse.

Não queremos dizer com isto que não esteja optimamente defendido o bom nome da criação paulista, por taes potros; salientamos a circumstancia de se menosprezar o direito de outros criadores e proprietarios, para os quaes a victoria de um seu representante ou producto, no "Grande Cruzeiro do Sul", certo, é a aspiração mais lidima e natural.

Entre nós ainda não se empresta a verdadeira importancia que merece tal prova, por isso que somos um povo novo, inimigo de tradições e indifferente quasi ao que vem do passado.

Dia virá, entretanto, em que os nossos criadores e proprietarios saberão melhor aquilatar o real valor e o significativo destaque que lhes galardoará, no turfe brasileiro, os creditos e o renome dos seus haras, uma vez que tenham produzido vencedores do "Grande Cruzeiro do Sul".

Ser vencedor do Derby de Epson é bem o orgulho e a aspiração de todos os criadores e proprietarios inglezes; porque não será tambem o mesmo entre nós, com a tradicional prova, cuja 38ª disputa se ferirá no proximo domingo, no Jockey Club Fluminense?

Quando entre nós os nossos grandes estabelecimentos de criação, do Norte ao Sul do paiz, por uma questão de capricho, de força de vontade, de amor proprio, emfim, apresentarem concorrentes de alto valor e linhagem á suprema competição do turfe nacional — o GRANDE CRUZEIRO DO SUL — estejamos certos de que então, e só então, teremos conquistado a emancipação dos mercados estrangeiros de animaes de corridas e realisado, emfim, a criação do puro sangue no Brasil e com ella o verdadeiro turfe brasileiro!

*
* *

SANTOS, a linda e estuante valvula de exportação do Estado de S. Paulo, tem de ficar privada por alguns mezes, talvez, do seu novo e elegante esporte, tão bem acclimatado já á terra de Braz Cubas e tão bem acceito por todos os seus habitantes — o turfe.

Devido á malfadada peste bovina, está suspenso o trafego de animaes de S. Paulo para a cidade maritima, e assim, com os elementos restrictos que conta, não poderá tão cedo o novel e já victorioso Jockey Club de Santos iniciar amanhã a sua tão promettedora estação de 1921.

São outros bellos proveitos que tira São Paulo com o ser o descongestionador natural das zonas mineiras onde impera, como soberano dos campos e da pecuaria, o zebú...

Assim, que esperem os santistas pela volta aos antigos tempos, e, por causa das duvidas, não mais permittam que outras levas de zebús *invadam* novamente S. Paulo, espalhando a peste bovina, por todo o territorio do Estado, mesmo de passagem para as terras das alterosas...

Tal conselho não é descabido, pois que, ainda esta semana, chegou ao Rio um outro cargueiro com mais de cem cabeças de gado, das quaes tres morreram em viagem.

O navio está interdictado e a *carga* atirada á ilha do Governador, no caso a primeira *Sapucaia* que a Saude Publica encontrou á mão...

Transformar a bella e florescente ilha em entreposto de carnes... podres, foi, sem duvida, um bella idéa!...

Outros navios carregados de zebús estão em caminho; basta pensar que por cabeça ganha o *mineiro* 400$000 de *premio* de importação, para se avaliar, ao certo, quantos navios não estarão aproando ao Brasil, graças ao espirito pratico que caracterisa as mais das vezes o filho das alterosas, tão rigorosamente definido no veridico principio agro-pecuario da terra de tantos *estadistas* consagrados:

— O mineiro planta o milho; o porco come o milho; o mineiro come o porco...

JO'CO'.

Commissão Central dos Criadores

Sob a presidencia do marechal Caetano de Faria, presentes os Srs. Palmeira Ripper, J. G. Pereira Lima, Ezequiel Ubatuba, coronel Justiniano Simões Lopes, general Isidoro Dias Lopes, Codrato de Vilhena e Raul de Carvalho, reuniu-se, segunda-feira, a Commissão Central dos Criadores, tendo o presidente dado posse aos Srs. Palmeira Ripper, como representante do Jockey Club Paulistano, e general Isidoro Dias Lopes e João Gonçalves Pereira Lima, como representantes de turfistas.

A Commissão, entre outras medidas de caracter permanente interno, resolveu, por equidade, admittir a tomarem parte nas provas officiaes, nos Estados, os animaes de 7|8 de sangue puro, e, do proximo anno em diante, sómente os de puro sangue; e designou uma commissão composta dos Srs. Pereira Lima, Palmeira Ripper e general Isidoro Dias Lopes para dar parecer sobre o projecto das provas classicas a serem disputadas nos Estados do Paraná, S. PPaulo e Pernambuco.

FUTEBOL

A NOSSA CAPA

Harry Welfare, o grande centro dianteiro do Fluminense F. Club, é de Arthur Friedreich, o inegualavel centro do seleccionado brasileiro, o unico rival na posição.

Jogador completo, na mais larga significação do termo, tem sido sempre o terror de quantos adversarios encontra pela frente, zagueiros, médios ou guarda-vallas.

Em S. Paulo elle é admirado por quantos cultivam o lindo esporte bretão, que tem em Welfare um adepto e um grande mestre.

OS JOGOS DE DOMINGO ULTIMO

Proseguiram com animação, domingo passado, as provas do campeonato da 1ª divisão da Associação Paulista.

Na capital encontraram-se o Corinthians e o Palmeiras, o Ypiranga e o Internacional, o Syrio e o São Bento. Em Santos mediram suas forças o Palestra Italia e o Santos F. C.

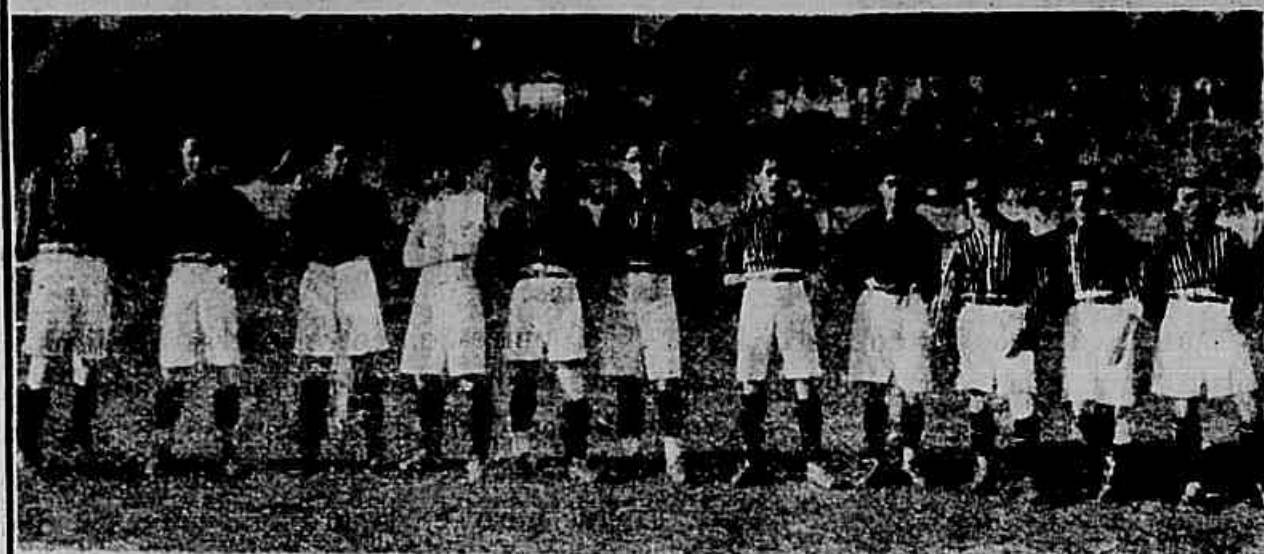
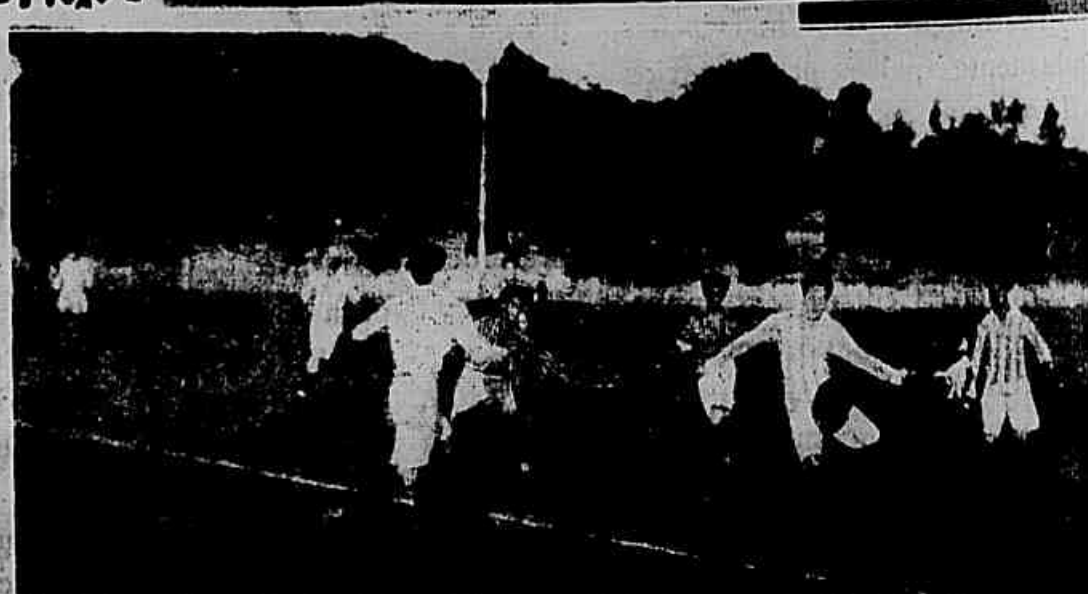
No primeiro, depois de uma luta em que o Corinthians desenvolveu todo o jogo que possuia, sahiu esse club vencedor por 2 pontos a 1.

Como se esperava, o S. Bento, por 7 a 1, levou de vencida o Syrio, que estreou na 1ª divisão.

O Palestra, como tambem se previa, derrotou em Santos o Santos F. C., local.

Quanto ao encontro Ypiranga-Internacional, o seu resultado constituiu uma surpreza... surprehendente. O Internacional, que no domingo atrazado "levou" do Paulistano por 9 a 1, "desabafou" do Ypiranga, inflingindo-lhe a significativa derrota de 6 a 1.

Em Santos, como não era de admirar, os do Palestra foram recebidos muito "amavelmente", decorrendo o jogo entre arruaças e demonstrações de valentia... *Nunc est semper!...*

CAMPEONATO PAULISTA

A recente entrada do Syrio e do Germania para a primeira divisão da A. P. E. A. não veiu augmentar o enthusiasmo publico pelo actual campeonato, dadas as esquadras fracas com que ambos estão actuando. Ainda domingo ultimo o Syrio mediu-se com o S. Bento em jogo official e delle perdeu pela contagem de 7 X 1. O jogo foi assistido por alguns torcedores mais renitentes dos quadros disputantes e mais nada... As nossas gravuras mostram: 1 — Uma pegada do guardião do S. Bento. 2 — A turma do S. Bento, facil vencedora do encontro. 3 — A sahida do Syrio feito o 3° ponto do adversario. 4 — O quadro do S. C. Syrio, vencido pela contagem de 7 X 1. 5 — Uma rebatida do guardião do Syrio. 6 — Um ataque do S. Bento, vendo-se o guardião do Syrio fóra do seu posto.

As leis d aLiga Metropolitana, apezar da ultima reforma por que passaram, ainda contêm pontos falhos e omissos, embora sejam as melhores conhecidas até hoje em todos os centros esportivos do paiz.

Muitos dos inconvenientes que existiam foram eliminados ou grandemente attenuados, mas ainda assim alguns permaneceram e outros surgiram no decorrer da applicação das novas leis.

E' bem verdade que na Liga Metropolitana, rara é a semana em que não é registrado u mcaso novo, parecend omesmo que ha a preoccupação de se analysar os estatutos e o codigo e procurar uma modalidade de infracção que não esteja perfeitamente prevista ou escape ás malhas da lei, cahindo na famosa censur averbal ou por escripto ou multa de 5$000 a 200$000.

Este anno, entr eoutros, surgiu o caso das transferencias dos jogadores de um club para outro.

Era praxe antiga a que todos os clubs estavam habituados que um jogador, desde que tinha o prazo de inscripção e contra elle nenhuma duvida havia surgido na Commissão de Syndicancia ou na Directoria, podia livremente disputar partidas officiaes.

A ultima reforma, porém, introduziu no codigo a novidade da transferencia, mediante o pagamento de determinada taxa.

A redacção desse novo dispositivo é bem clara e não admitte outra interpretação, além a que resalta da simples leitura do texto, e obriga um jogador que tiver tomado parte em provas officiaes por um club a requerer préviamente a sua transferencia para que possa disputar por outro.

Acontece, porém, que essa exigencia legal, não foi observado rigorosamente pelos clubs filiados nem pelas directorias da Liga. Até o momento em que a actual directoria, em nota official publicada na imprensa e em circulares dirigidas aos clubs, scientificou a todos os interessados que se tornava indispensavel o cumprimento da lei de transferencia e que nenhum *player* podia participar dos jogos officiaes sem ter satisfeito essa exigencia, quando a ella sujeito, era tolerado o simples pagamento da taxa, quando a secretaria, no momento opportuno, que era o da verificação das summulas, constatava a inclusão de um jogador sujeito a essa formalidade, em uma partida official.

Nenhuma outra exigencia feita, além do pagamento da taxa, nem mesmo o pedido de lei.

Apezar da directoria da Liga ter avisado a todos os clubs e dos Conselhos Divisionaes, todas as semanas, tratarem de casos dessa natureza, todos os domingos sempre apparece um club que inclue, num dos seus quadros, um jogador sem ter pago ou requerido a necessaria transferencia, o que acarreta a perda de pontos para os que vencem e a multa de 50$000 aos que perdem.

Ainda a multa até certo ponto parece razoavel, pois não deixa de ser justo que toda infracção tenha seu castigo, mas com o que não concordamos, em absoluto, é com a perda de pontos, pena excessiva para uma culpa relativamente excessiva.

A perda de pontos foi instituida para punir o club que incluir em seus *teams*, *players* sem inscripção, afim de cortar os reforços deshonestos, de ultima hora, de que haviam de lançar mão certos elementos que infelizmente ainda existem na entidade carioca.

No caso da transferencia, porém, a questão muda inteiramente de figura, pois não se trata de jogador sem inscripção, mas com essa formalidade preenchida e o desejo manifesto de jogar pelo club com a entrada em campo e a assignatura na summula, afastando assim toda a hypothese de má fé, de sorte que a perda de pontos é uma penalidade por demais severo para semelhante delicto.

Para o caso ser resolvido com equidade parece-nos que um apequena multa ao club que jogar com um *player* sem transferencia é o mais sufficiente, pois o proprio espirito da lei, quando cogita da perda de pontos, tem apenas em vista a falta de inscripção e nunca a transferencia, que é um simples complemento e não base primordial.

Cabe agora aos dirigentes da Metropolitana estudar bem o assumpto e resolvel-o de modo correcto, mas procurando, tanto quanto possivel, beneficiar os clubs filiados.

Os capitães dos quadros juvenis do Flamengo e do Botafogo

Bilhetes a esmo...

STA. B. E. (FLUMINENSE F. CLUB)

Fiquei todo *esquerdo* domingo ultimo, no Stadium, minha encantadora torcedora do tricolor, pela desenvoltura com que seu querido guardião marcava com os olhos o logar de onde V. Ex. o applaudia, aliás com justa razão, o affirmo, pois que se não fosse elle e alguns outros, muitos poucos, não sei qual o resultado do jogo com o glorioso...

Mas, como ia dizendo, o seu sympathico faz questão de que todo o mundo conheça e preste homenagem a V. Ex., como sua eleita, e, porque não o diremos, muito em breve reconhecida e empossada no cargo de senhora absoluta do verdadeiro *goal* do *keeper* tricolor...

Em todo o caso, convenhamos, minha linda e encantadora torcedora, que o seu adorador abusa, mesmo á distancia, do indizivel prazer que, pelo verso admiravel de Rostand, define Cyrano, como sendo *le point rose dans l'i du verbe aimer...*

E, principalmente quando o guarda nocturno não está presente, apitando, apitando, póde-se impunemente envial-os aos centos através do espaço, pois que todos, como lindas pombinhas brancas, irão ter direitinho ao pombal que é guarnecido tão encantadoramente, por um lindo collar de perolas authenticas, no caso, os bellos dentes de V. Ex...

STA. L. S. (BOTAFOGO F. CLUB)

As iniciaes e até o sobrenome da minha linda e perturbadora *gloriosa*, parece indicar que, além da immensa riqueza dos seus bellos dotes de coração e de intelligencia, Mlle. possue — mau grado tambem, neta retardataria das Walkyrias, como chamou ao imperador decahido dos teutos, Euclydes da Cunha — outra e em louras libras, moeda que *do lar* de V. Ex. fez thesouro, segundo o que sei e o que vejo, admirador que sou de alguns *schillings* que sahiram no *Sport Illustrado* por occasião do Torneio Initium de Bola ao Cesto do Botafogo F. Club, e por cujas photographias andou tonto á procura o meu dilecto amigo Dr. L. de S. P...

Não sei o que ha entre esse meu amigo e V. Ex. ao certo; pelas apparencias e symptomas, o diagnostico está ao alcance de qual-

quer leigo em assumptos amorosos, mas, como ás vezes as apparencias enganam, não me atrevo a dizer cousa alguma.

Assim não pensam, no emtanto, os intimos do talentoso bacharelando que o sabem morador afastado de V. Ex., o que o não impede de diaria e religiosamente, de *passagem* para a cidade, ir até ao templo sagrado, onde V. Ex. derrama a suave luz dos seus lindos olhos, luz que é de um tão grande e immenso poder, que lhe dá força para dirigir e fallar em nome de uma geração, de uma *época*...

Creia-me, Mlle., que, sem querer tomar a defesa do meu amigo, julgo-o o mais sincero e constante de seus muitos admiradores.

Não sei se essas credenciaes, alliadas a outras muitas que elle possue, poderão influir no seu coração dulcissimo, ou se o meu candidato chegará hoje tarde ou se será por Mlle. mandado, como tantos outros já o foram por V. Ex., para a *moura costa*, desterrado pelo mal tão humano de querer bem a alguem, de quem é admirador enthusiasta este seu criado

JOÃO COM-POSTO.

Um lindo aspecto das archibancadas do S. Christovão A. Club por occasião do jogo com o Andarahy A. Club, domingo ultimo

Resultados de domingo:

FLUMINENSE X BOTAFOGO

Colossal foi a assistencia que affluiu ao stadium da rua Guanabara para assistir ao grande embate entre o Fluminense e o Botafogo.

Sempre que esses veteranos se encontram, enorme é a anciedade que se apodera do nosso meio esportivo, pois é certo que a lucta será renhida e emocionante.

Ainda dessa vez verificou-se a mesma cousa; tanto o Botafogo como o Fluminense empenharam-se com ardor na peleja e quando o juiz fez trilar o apito, dando o *match* como terminado, não havia vencedores nem vencidos, pois o *score* era de 1 x 1.

Manda, entretanto, a verdade dizer que o jogo correu mais favoravel ao Botafogo, pois desenvolveu technica superior a do seu rival, merecendo mesmo vencer a partida, mas ainda assim o quadro botafoguense agiu com uma certa precipitação que muito o prejudicou.

Se o valoroso *team* alvi-negro tivesse jogado com mais calma e cohesão, teria fatalmente sahido vencedor, pois o seu adversario ficou desmantelado durante quasi todo o *match*, só se firmando nos ultimos momentos em que o adversario esmoreceu.

Os botafoguenses fizeram cargas valentes, mas estas eram desfitas pela defesa tricolor, especialmente o *goal-keeper* e pela precipitação com que eram arrematados os tiros finaes.

Emfim, foi um bom jogo.

Serviu de arbitro o acatado e competente *sportman* R. L. Todd, do S. C. Brasil, que agiu impeccavelmente.

No *match* de segundos quadros venceu o Fluminense por 2 x 0 e no dos terceiros ainda o Fluminense por 3 x 0.

S. CHRISTOVÃO X ANDARAHY

Este encontro teve logar no campo da rua Figueira de Mello.

Este *match* havia despertado um certo interesse pelo facto do quadro do Andarahy ter se preparado para o embate, pois muito necessitava de vencer o S. Christovão, para ficar melhor collocado na tabella.

O S. Christovão, por sua vez, que pouco a pouco e sem estardalhaço vae reformando e melhorando a sua *équipe* principal e que tambem necesitava dos dois pontos do jogo, pois ainda é tão bom candidato ao campeonato d acidade, como os demais concorrentes, apresentou-se em boas condições de preparo e enfrentou o adversario com denodo e galhardia.

O Andarahy defendeu-se como poude e ao terminar a partida era vencido por 2 x 0.

CARIOCA X VILLA

Este *match* era um dos mais anciosamente esperados pelos concorrentes da serie B, dadas as condições dos *teams* disputantes e á sua magnifica collocação na tabella.

De facto, o jogo foi bastante movimentado e terminou com a victoria do sympathico club da Gavea, pelo *score* de 1 x 0.

O Carioca conquistou mais dois *goals* que o juiz da partida houve por bem annullar.

Com essa victoria o Carioca passou a occupar sósinho a vanguarda da sua serie.

Nos segundos quadros venceu tambem o Carioca por 3 x 2.

VASCO X MACKENZIE

No campo do Botafogo teve logar este encontro.

O Mackenzie era considerado o favorito, devido ao preparo de sua *équipe*, mas dessa vez não conseguiu levar a melhor, pois o *team* do Vasco da Gama, agindo com grande energia, obteve o triumpho pelo *score* de 4 x 2.

O jogo foi bem movimentado, empenhando-se os dois quadros em forte lucta.

GEPP

GEPP, que vinha perfilando os nossos homens do turfe e do futiból, por conveniencia do serviço desta Revista, passou a tratar das cousas nauticas; é justo, pois, que elle continúe a perfilar, não aquelles, como fazia até então, mas os nossos nadadores, remadores e waterpolista.

Por isso sáe, hoje, o seu primeiro soneto de apresentação:

Promoção . . .

Promovido na casa, oh meu penar!
Em paz deixei ficar os bons turfistas
Socegados deixei os futibolistas
Para ás cousas do mar me consagrar.

Não sei si gostarão—waterpolistas,
Remadores, *nageurs* (sáe azar...
Até francez dei agora para uzar!...)
Dos meus versos risonhos e trocistas.

Agora estou melhor, mais á vontade:
Os homens têm mais *muque* e o meu pincel
Póde pintar com outra liberdade.

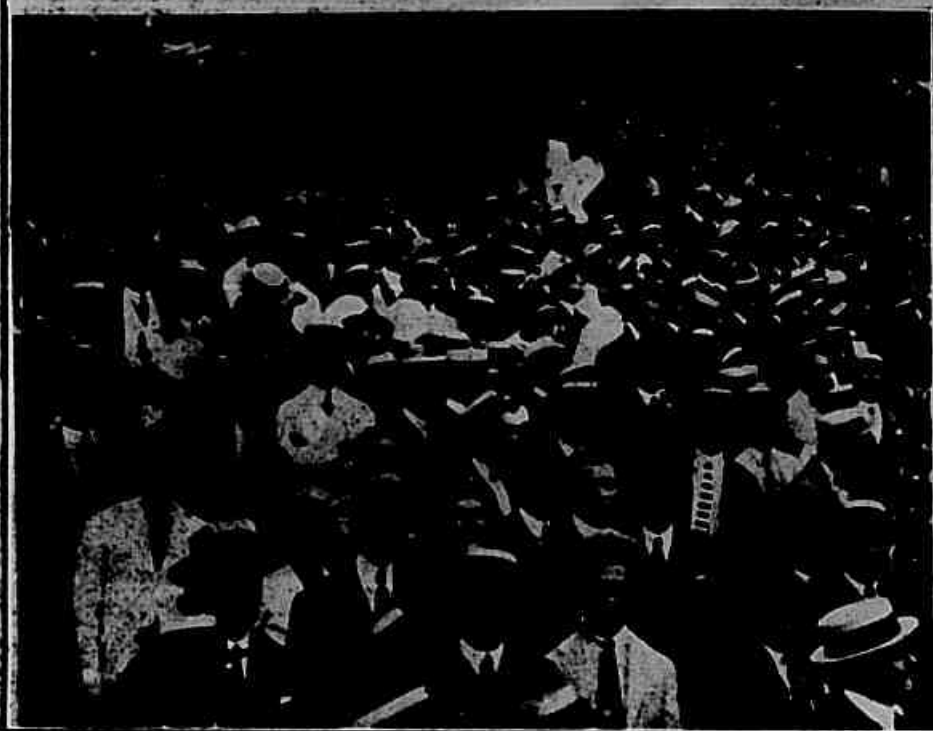
Imagine o leitor que bom painel:
A *pança* do Adhemar Mello, de abbade,
E do Ferranti, o *bucho* de tonel!...

GEPP.

S. Christovão X Andarahy

1 — Marmanjos alegres com o effeito do jogo e da *Caxambú*. 2 — Phase do jogo. 3 e 4 — Linhas dos primeiros quadros do São Christovão e do Andarahy

5 — Uma linda defesa de Carnaval. 6 e 7 — Linhas dos segundos quadros. 8— Lindas torcedoras de bocca aberta pedindo...

Caxambú

1, 3 e 4 — Gente, gente e gente no stadio, domingo passado. 2 — Uma valente entrada de Allemão, do Botafogo F. C. em Paulo Vianna, do tricolor

Os jogos de amanhã:

FLUMINENSE X FLAMENGO

E' este, sem duvida, o *match* mais sensacional de amanhã; basta dizer que esses dois fortes campeões possuem as duas maiores "torcidas" da cidade, para se avaliar o numero de assistentes ao grande embate. Além dos partidarios dos dois combatentes, temos de accrescentar os que gostam de apreciar os grandes *matches* e os interessados no desfecho da pugna, embora a nenhum delles pertença.

Nestes tres ultimos annos, teem sido os *matches* Fluminense X Flamengo os que teem se revestido de maior importancia, pelas condições especiaes em que os clubs se acharam no momento dos jogos e tambem teem sido os de maior assistencia, segundo noticias divulgadas pela imprensa sobre o relatorio das percentagens recebidas pela Liga Metropolitana.

Ambos estão bem collocados, pois qualquer delles, se não perder mais *match* algum, será o campeão, de sorte que grande será o empenho com que elles luctarão pela palma da victoria.

Tudo indica que os nossos *sportmen* vão ter occasião de assistir a um grande embate, em que os bons lances causarão o enthusiasmo sempre crescente que vem caracterisando a predilecção do futebol.

S. CHRISTOVÃO X AMERICA

O campo da rua Figueira de Mello vae apanhar uma enchent ecolossal e isso porque o valoroso S. Christovão vae defrontar, em lucta de campeonato, a celebrada phalange rubra que tanto tem dado que falar de si este anno e que, juntamente com o Flamengo, occupa a vanguarda do campeonato carioca.

A rivalidade esportiva entre as *équipes* do America e do S. Christovão é bem conhecida de todos e ninguem ignora que quando ellas se encontram, a par das demonstrações de amizade e consideração, empenham-se tambem com grande ardor na peleja, com o nobre intuito de conseguir os louros da victoria.

O *match* de amanhã não será differente dos anteriores e os amantes dos bellos lances do popular sport bretão, não se arrependerão de ir assistir ao jogo S. Christovão X America.

CARIOCA X MANGUEIRA

Este encontro terá logar no campo da Estrada D. Castorina.

A lucta a ser travada deve ser bem interessante, pois os dois *teams* rivaes se equivalem.

A ultima vez que os dois se encontraram, o Mangueira sobrepujou o Carioca, mas este estava desfalcado e tratava-se de uma prova amistosa, numa festa de caridade, de sorte que não póde servir de termo de comparação para o *match* de amanhã.

O carioca é o unico club da serie B que ainda não foi derrotado, dahi o interesse que a partida desperta.

VILLA X AMERICANO

O local marcado para este embate é o campo do Jardim Zoologico.

O Villa Izabel dispõe de um *team* valente e é forte concorrente ao campeonato. O Americano possue tambem um conjuncto homogeneo que não se deixa abater facilmente e, sem favor, póde tambem ser considerado como um dos bons *teams*.

A pugna promette, portanto, interesse para todos os que dependem da serie B e é de suppor que o campo do Villa Izabel se encha de grande numero de partidarios dos dois contendores de amanhã.

Escanteios & Fintas...

FORTES, o esplendido médio esquerdo do seleccionado nacional, campeão sul-americano e tri-campeão tricolor — é, antes de mais nada, um grande e incorrigivel pandego.

Não ha em nossos campos jogador algum que leve sobre elle vantagem em tal terreno...

As suas piadas, jogando, são a toda hora, o que não impede de marcar admiravelmente o seu extrema, que não anda nem *pia* ao mais das vezes, durante toda a refrega...

D'ahi talvez ser tão espirituoso, com o que nem por sombra queremos dizer que ande sob pressão de mais de 120 libras, ou movido a... (pergunte o leitor ao Welfare a historia da *Caxambú*...)

Ainda domingo no Stadium, no encontro com o Botafogo, a actuação de Fortes foi simplesmente admiravel, tendo sido, com Gerdal e Moreira, toda a garantia da defesa tricolor.

Isto não impediu que a todo proposito ferisse com as suas pilherias e pandegas, adversarios, juizes de linha e, pasmemos, o proprio Todd, o serenissimo e imparcial juiz da grande refrega Fluminense X Botafogo.

A um dado momento, quasi ao findar do jogo, quando ambos os contendores, no dizer de Marcos, estavam satisfeitissimos com empate... Fortes toca a bola, sendo punido pelo juiz. Quando é batida a penalidade, Fortes é chamado por Todd, que o ameaça de pôr fóra do campo.

Como se fôra isso cousa de somenos importancia, Fortes fez uma continencia grotesca ao juiz, numa *pose* que mais lembraria a divina Pawlova na *Morte do Cysne*, que mesmo jogo de futebol...

E a severidade de Todd, contrastando com a galhofa de Fortes, acabou por se transformar em franco bom humor para com o incorrigivel médio esquerdo, que se diverte, divertindo todo mundo, menos os adeptos do club adversario...

VINHAES, o sympathico e tão querido alvi-negro da zona norte, é mais radical que o zagueiro paulista do *glorioso*, em materia de tirar retrato no quadro do seu ardoroso S. Christovão A. Club.

Se Palamone se limita a baixar a cabeça e assim não deixar ver senão uma vasta cabelleira luzidia, o médio direito do club de Cantuaria nem sequer apparece entre os seus companheiros de representação official.

O motivo real de tal facto, a muita gente intriga e a toda ella interessa; d'ahi a nossa vontade de dizer a verdade, mas, como somos muito camaradas do Vinhaes, nada diremos...

O nosso proprio director desconfia de muita cousa e sabe, que *nós* sabemos a verdade; como entretanto o Vinhaes é camarada, nada diremos, promettemos...

Almir, o guardião do 2° quadro do alvi-negro, que muito se distinguiu domingo ultimo no jogo contra o Fluminense F. C.

Mas, o diabo é que até os proprios photographos sabem que *nós* sabemos a verdade sobre o caso, entretanto como o Vinhaes é camarada, etc., etc.

Notamos agora que se o papel do *Sport Illustrado* fosse espelho, estaria o leitor a ver nestas columnas a sua propria cara como a de quem quer saber de um mysterio, a cara de curiosidade mais natural e legitima...

Nós sabemos a razão e poderiamos, pois, satisfazer ao leitor interessado, mas como o Vinhaes é camarada, que diabo! Não devemos dizer nada...

Os socios do S. Christovão, que não perdem jogo do club querido de Cantuaria, se soubessem que sabemos da razão de tal mysterio, seriam capazes de nem sei que me prometterem para divulgal-o; como, entretanto, o Vinhaes é camarada mesmo e dos bons, nada diremos a respeito.

E que dizer dos renitentissimos torcedores do S. Christovão, anciosos por conhecerem o motivo da falta de Luiz Vinhaes nas gravuras do quadro do alvi-negro da zona norte?

Se elles soubessem que nós sabemos a verdade, quando nos agradeceriam por divulgal-a?

Pensando bem em todo este caso *encrencado* de dizer ou não dizer, avaliando a curiosidade de tanta gente, tantos torcedores, socios, leitores, etc., etc., resolvemos em vista do interesse collectivo, sacrificar o individual e isolado do interessado na questão!

Vou dizer, dizer de uma vez tudo que sei para que não digam que eu sou um egoista e poço de segredos...

A razão do Sr. Luiz Vinhaes não posar no 1° quadro do S. Christovão em dia de jogo para o *Sport Illustrado* é... é...

Sabem que mais, nós somos camaradas e por hoje só direi que... não diremos nada...

PRECISA-SE adquirir um pente proprio para *pentear macaco*, para um *d'agua*, que, ao sahir da praia do Flamengo, se confunde facilmente com um urso...

Trata-se na garage do rubro-negro com o Amynthas ou com um argentino de espontaneo *don chistoso*, que responde pelo treno da rapaziada flamenga, Platero...

VENDE-SE um par de shoteiras ainda novo e outro de meias em bom estado,que pertenceram a um grande *meia direita*, hoje *aquartellado* por motivos de fazer companhia a um *mano* sorteado... para a reserva do tricolor.

Informações com o Castrinho ou com o Valente no Stadium.

COMPRA-SE um grande automovel Saurer, para conduzir do Flamengo ao Fluminense os saccos que, no final do jogo, *espera* a legião flamenga encher de pontos ou de *goals*, apanhados na rede do tricolor.

E' negocio para ser fechado antes do começo do jogo porque, se até o final do primeiro tempo não tiver sido adquirido, talvez não convenha mais a compra por se ter invertido a *canja* e a *brincadeira* com o Fluminense...

JOCOTO'

Horas Vagas

Sabbado passado, acabava de assistir a William Hart, no cinema da praia, e ainda sob a impressão do trabalho extraordinario do conhecido actor, fui ter á *leiteria*, o ponto de reunião da turma *gloriosa*, para conhecer as ultimas novidades do bairro.

Lá encontrei aquellas caras de *promptidão*, que enchiam todas as mesas a fumar *se me dão*, palitar os dentes e beber agua gelada...

Logo á porta, o Vadinho, inspector da guarda, vigiava o rumo dos casaes retardatarios; mais adiante o Nilo, o Alarico e o Pasinhos falavam das aventuras do Circo e das cavações que faziam nas costas do Bacalhau, o pobre palhaço que faz rir a *melindrosa* assistencia que muitas horas de *afflicção* proporciona aos espectadores das archibancadas com indiscretas posições...

Já passava de meia noite e quasi nenhum era o movimento da *leiteria*, quando appareceu a "perigosa" quadrilha dos *boiadeiros*, Pedro Paulo, Treszero, Zónóe, Madura, Seis

dedos, Neolito e outros fazendeiros ainda inexperientes em laçar o *gado*...

Nesse instante duas lindas morenas pagaram as despezas e debandaram á toda, evitando deste modo o *recrutamento*...

Depois de bem se alimentar, a perigsoa quadrilha desappareceu pelas enormes palmeiras da passagem...; acompanhei-a á distancia e vi todo embandeirado o pasto da confortavel fazenda onde se festejava o 13 de Maio.

O espirito de curiosidade, que até parecia de padre ou de mulher, levou-me adiante e, minutos depois, como da *imprensia*, era eu gentilmente recebido pelos adoradores agradecidos de Izabel, a Redemptora.

Era encantador o aspecto do salão, que estava bem illuminado e de onde rescendia um perfume de cebola e de houbigant...

Iniciadas as dansas ao som de ensurdecedora orchestra, vi todos os da quadrilha em animados requebros de maxixes sacudidos que faziam tremer em voluptuosos reboleios as garupas salientes... E já ia me retirar quando foi annunciada pelo *mestre de sala* a polka em homenagem a *imprensia* e, que sacrificio!..., fui obrigado a dansar com uma senhorita que me deu bem a impressão de sabbado de alleluia... Saboreava, calmamente, um Cairo, para alliviar o olfacto, quando descobri uma linda morena de olhos melosos que junto ao Bebeto, o barata rosada, ouvia do *center* do Brasil alguma promessa de hymeneu que fez corar as suas faces rubro-negras... e, não resisti á tentação de tão meiga Sumurum...

Dansei o meu *pedaço* e não fosse o estrillo do sympathico *atacante* do club da zona sul, a perigosa quadrilha teria mais um reforçado adepto. Quasi ao amanhecer terminou o baile e dobrava ainda a esquina quando alguns companheiros distribuiam pelos portões de ricos palacetes as damas que, exhaustas, se deixavam ficar nos bancos dos jardins... parecia até a distribuição do leite...

*

* *

Compareci ao estupendo baile para observar se, de facto, ha alguma razão de procedencia no injusto conceito que as nossas melindrosas fazem dos rapazes que, embora com prejuizo, não desprezam o virtuoso altruismo que caracteriza bem a nossa nacionalidade. E, para falar a verdade, não encontrei em que basear o desdem das ingratas censoras dos rapazes que, com a mais pura das melhores intenções, contribuem de tão bom gosto para civilizar as nossas infelizes patricias, que, por descuido, não sahiram da mesma massa...

Só não ha nesses modestos recreios de espirito a riqueza do aspecto exterior, e nisto elles se differenciam d'aquelles que bem conhecemos, mas, no que diz respeito á moral, elles se identificam e nesse ponto... passemos adiante.

Não lhes tenha rancor, porque os nossos bons peraltas de hoje serão os nossos melhores maridos de amanhã.

G. K.

Futebol commercial

O quadro do Fuseball Varein Bat, que venceu galhardamente o da Casa Pratt pela contagem de 2 X 1

O novo e sensacional concurso do "Sport Illustrado"

Não nos enganamos affirmando que o actual campeonato vae ser o mais sensacional de quantos temos assistido.

O equilibrio de forças entre as diversas turmas é patente e se verifica a todo o momento.

O Fluminense, o America e o Bangú, que ao iniciar a estação muito promettiam, se vieram juntar todos os quatro restantes, pela actuação posterior.

Assim o Flamengo, batendo o America por 4 x 0, o Botafogo batendo o S. Christovão e o Andarahy (virtualmente, mesmo com a falta de 35 minutos ainda de jogo) e o proprio S. Christovão cuja onzada melhora a olhos vistos, desde a derrota do alvi-negro da zona sul — todos, emfim, porfiam por surprehender o adversario de amanhã, devotando-se sem treguas a arduos trenos.

Uma coincidencia interessante se vem notando em todos elles e é a relativa aos triumphos finaes.

Quem assiste o jogo do Botafogo, do Flamengo, do Bangú ou do America, nota desde logo o efficaz trabalho da linha de zagueiros e do guardião, ao lado de uma discreta actuação dos avantes e de um pequeno auxilio da linha média.

No geral os ataques morrem sempre na linha da zaga, onde brilha um Palamone, um Barata, um Luiz Antonio e tantos outros.

O Fluminense e o S. Christovão, que só agora estão com os seus quadros em fórma e em condições apreciaveis, serão duas surprezas para todos os mais quadros, nesse particular.

O tricolor com Chico Netto e Vidal, que se preparam para voltar ás lides esportivas com Marcos, resurgindo, pois, o *triangulo de ouro* dos campos nacionaes; o S. Christovão, com Carnaval, De Maria e Martins, que promette ser um trio inegualavel, levando-se em conta o merito inconteste de todos os tres elementos.

Assim, será difficil saber qual o melhor triangulo final do Rio, assumpto que se prestaria para um bello e interessante estudo e inquerito.

Eis, pois, a razão do nosso novo concurso:

QUAL O MELHOR TRIANGULO DE DEFESA DO RIO?

Outro assumpto palpitante é saber QUAL O MELHOR TRIANGULO ATACANTE DO RIO.

Por triangulo atacante devemos comprehender o centro avante e os dois meios.

Tem pois assim os nossos leitores uma bella opportunidade de nos responderem ás duas perguntas de difficil solução, a nosso ver.

Aos dois triangulos offerecemos uma allegoria-homenagem na nossa capa, além do premio que vamos decidir na escolha.

Qual o melhor triangulo de defesa do Rio de Janeiro?

Voto no do..........

....

Nome.........

FLUMINENSE X BOTAFOGO

1 e 2 — Aspectos da assistencia apreciadora do esporte bretão e... da *Caxambú*. 3 — Haroldo, o sympathico arqueiro do glorioso. 4 — O inegualavel zagueiro Palamone. 6 — O estimado arqueiro do tricolor, Gerdal. 7 — Welfare, capitão do quadro do Fluminense e grande admirador da *Caxambú*. 5 — Linda defesa do botafoguense Haroldo. 8, 9, 10 e 12 — Legião de torcedores, que não passam sem a *Caxambú*. 11 — O sympathico zagueiro tricolor Moreira.

O "Sport Illustrado" em Pernambuco

O estimado esportista Luiz Ribeiro, do «Colombo Sport Club», de Limeira, do Norte, vencedor do raide de resistencia, tendo feito os 15 kilometros em 65'

RECADOS

Oswaldo Macedo (Tricolor) — Aquellas cavações no *recreio* não são boas... Na travessa lamentam a tua ingratidão. — *Indiscreto.*

Petiot (Botafogo) — Então aquelle namoro terminou? Sempre a mesma... — *Yolanda.*

Vidal (Flamengo) — Porque andas tão retrahido? O noivado não impede a nossa innocente sympathia. — *Corderoza.*

Pinto Lima (Flamengo) — O Rolando lamenta a tua pouca sorte... Abandona a ideia de suicidio. — *Candiota.*

João de Deus Candiota (Flamengo) — Quando eras alvi-negro foste sempre puro... — *Delamare.*

Trinta (Botafogo) — Aconselho-te a *raspagem* do casco para abreviar a cura do teu animal... — *Manuelzinho.*

Oeste (S. C. Brasil) — A menina continúa a exigir os motivos da barração...—30

Bebeto (S. C. Brasil) — O Serpinha é contrario ao nosso casamento? Sempre gostei mais do allemão... — *Odette.*

Barcellos (America) — E's casado e não deves enganar a linda morena. — *Aloysio.*

Nellito (Tricolor) — A copeira do primo está convencida. Se a promessa de hymeneu é um facto? — *Trinta.*

Didi (Juiz de Fóra) — A tua praga pegou... terminei o impedimento; o retrato seguirá breve. — *Petiot.*

Christovão (Botafogo) — A tua entrada na vida foi demorada... mas foi de facto... — *Armindo.*

Nilo (Botafogo) — Então, o pallinha quem deu foi o Coronel?... o teu avô já mandou desinfectar o quarto? — *Waldemar.*

Nestor (Botafogo) — Apparece no cadete para comprar uma botina... — *José Carlos.*

Ivanhoe (Icarahy) — Com a madrinha do "team" não arranjas nada... fica mesmo com a Leonor... — *Madura.*

Dr. Stampa Berg (Tricolor) — Então o pedido é no dia do anniversario da sogra? Agradeço a communicação. — *Aryl.*

Leite (Botafogo) — A Jurandyr pensa que és creança... não sabe ella que és sabido... — *Nestor.*

O saudoso player Fernando Lopes, do Villegaignon F. C., que tomou parte em diversos scratches da marinha contra o exercito e no 1° team do Villegaignon F. Club, onde jogou pela ultima vez contra o Carioca F. C., no "stadium" em 1918. Jogou tambem em diversos portos europeus, sendo considerado no Havre, Lisboa, Marseille e ilha da Madeira, como um dos melhores jogadores. No Pará jogou contra o Paysandú, campeão do local, tendo perdido honradamente por 2 x 1.

EM JUIZ DE FÓRA

1 — A rapaziada do Botafogo F. C., admiradora enthusiasta da *Caxambú* : em pé, Ciodaro, Petiot, Nilo, Vadinho, Nequinho e Elviro ; sentados, Almir, Alfredinho e Euclydes. 2 — Quem é a interessante figura ? Dá-se um premio a quem descobril-a. Premios : um prato de *baba* de moça e uma garrafa de *Caxambú*. 3 — A digna directoria, do Sport Club da "Princeza de Minas" — O primeiro sentado é o sympathico e querido Abril.

NAUTICA

A REGATA DE AMANHÃ

Realisa-se amanhã, em Santos, a regata da Federação Paulista. Grande é o enthusiasmo em torno desse certamen, em que se baterão, numa luta leal, cariocas e paulistas, em busca dos premios que só o valor conquista, premios que recordam, na velhice, a mocidade, premios que estimulam. Mas o premio verdadeiro, o melhor, que não é de bronze, prata ou ouro, o premio que não desperta cubiça, não causa inveja e não determina desavenças (como a malfadada "Yoduran"), nem conquistarão os paulistas, nem os cariocas: mas a patria!

Que nesses prelios uns e outros se preparem; que nesses torneios cariocas e paulistas se exercitem, pois, só assim, poderão representar a sua patria, a nossa, sem temer que, por um capricho idiota, por uma questão de premios e de tropheós (sempre a malfadada taça "Yoduran" a nos assaltar o espirito) o Brasil tenha de se curvar ante os outros paizes, deante da humilhação de uma derrota vergonhos.a

Que os homens do mar que sabem amar essa terra; que os nossos remadores, waterpolistas e nadadores que amanhã, em Santos, vão se enfrentar, tenham sempre na fronte do patriotista e no coração o sentimento fraternal.

E que as victorias sejam repartidas hoje, entre cariocas e paulistas, porque, amanhã, ellas serão de um só — dos brasileiros!

UM EMPREHENDIMENTO GRANDIOSO

Já não representa mais um mytho a idéa de se construir uma "estação" nautica nas pedras Feiticeiras, no Flamengo. Inspiração das mais felizes, para os pessimistas ella representava um ideal por demais irrealizavel neste paiz, cujos governos não, até hoje, animaram ou protegeram os esportes. Idéas das mais elevadas, ella constituia um sonho.

Hoje não: não é mais um mytho; não constitue mais idealismo e não representa mais um sonho vão. E', sim, constitue e representa, para a felicidade desse querido Brasil tão futuroso, tão merecedor de um desvelo, de um cuidado para os seus filhos de amanhã, é, sim, diziamos, constitue e representa — uma realidade!

Salvé, pois, Brasil! E que os seus filhos entôem um hymno de gratidão e de reconhecimento áquelles que querem, com a pratica do esporte, exterminar a syphilis e a tuberculose da nossa raça!

Essa idéa grandiosa é do illustre Presidente da Confederação, Sr. Macedo Soares. Realiza ella uma obra original que firmará decisivamente os creditos desportivos do Brasil.

Eis o que, a esse respeito, disse *O Imparcial*:

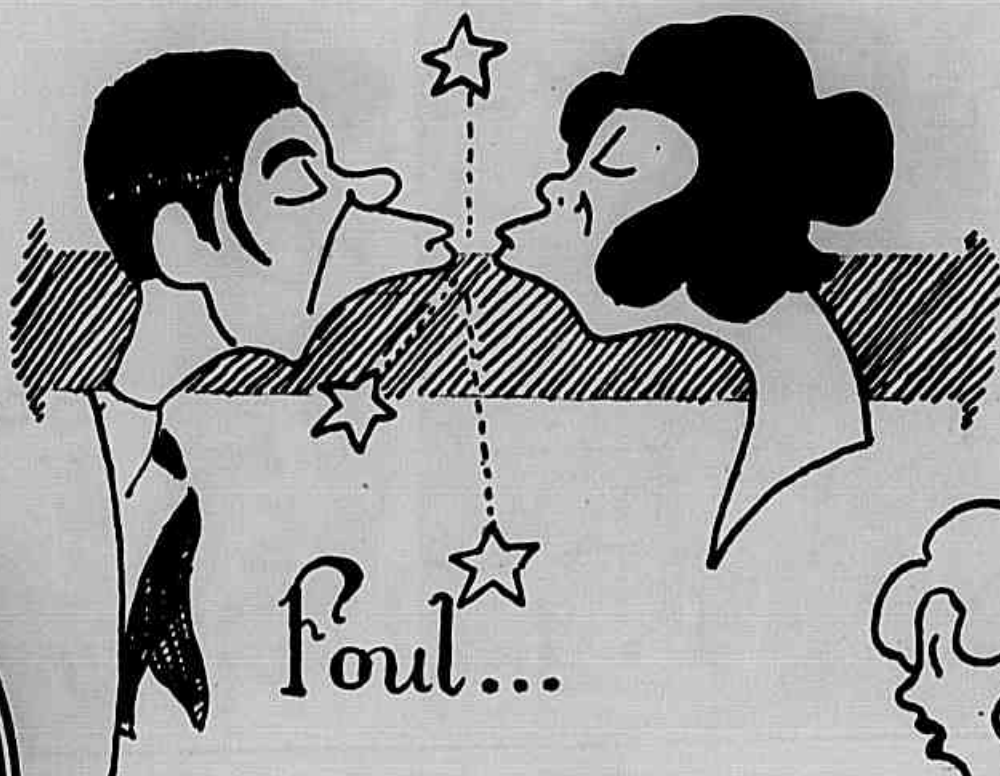
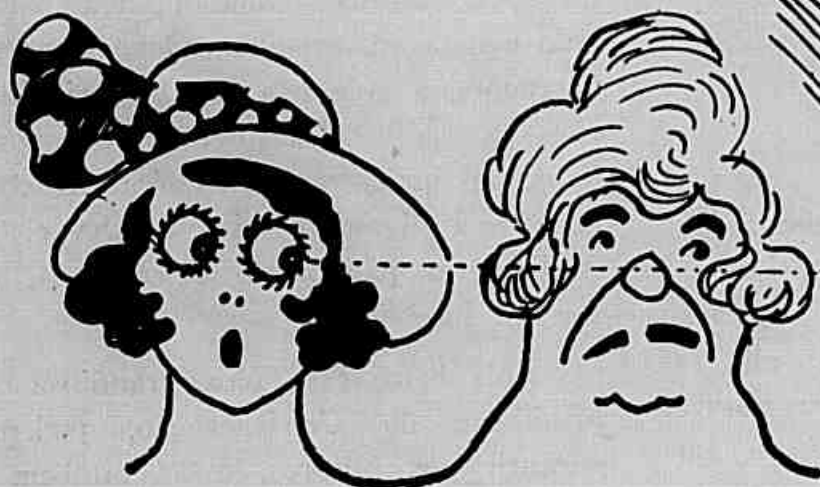
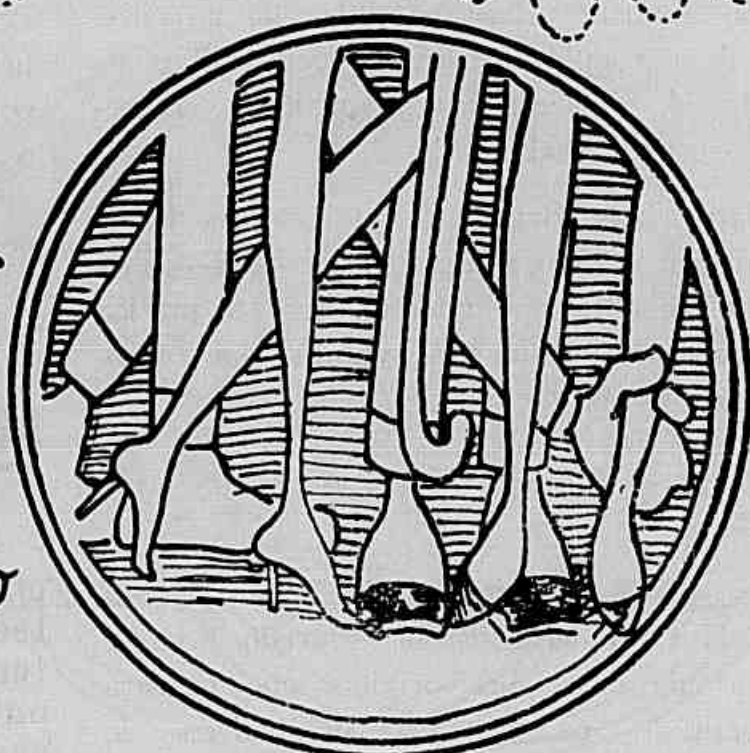
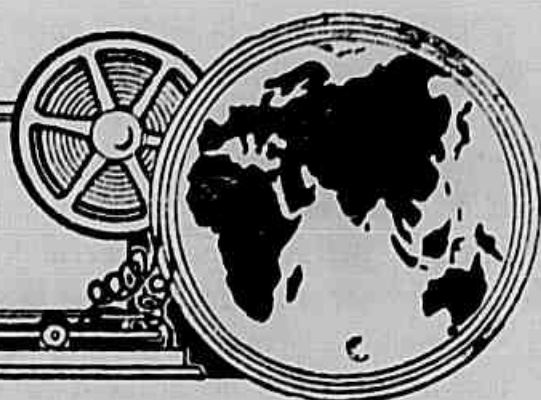
"Em cima das "Feiticeiras", que ficam junto á ponte do palacio do Cattete, o Sr. Macedo Soares pensou em boa hora construir não só um palacio para a entidade dirigente do sport nautico, como piscina para water-polo e natação, archibancadas, docas para embarcações, a vela e a remo, e, finalmente, locaes para a pratica de todos os sports aquaticos, nos quaes o publico só terá accesso pela ponte que ligará o cáes á ilha e, portanto, mediante o pagamento de entrada, como se faz no futebol.

Pois bem, esta idéa grandiosa do Sr. presidente da Confederação, podemos hoje garantir aos leitores, estar tambem interessando devéras o governo.

O Dr .Epitacio Pessoa, presidente da Republica, entendeu-se a respeito do mesmo projecto com o Sr. ministro da Marinha e já hontem esse titular nomeou o distincto e competente engenheiro naval capitão de corveta Arthur Rocha para fazer as sondagens necessarias no local e organizar, de accordo com a C. B. D., os projectos e plantas para o levantamento dessa importante obra, que virá, de certo, no futuro, a ser o orgulho do nosso desporto."

Aos nossos annunciantes

Tendo chegado ao nosso conhecimento de que agentes de annuncios teem percorrido o commercio dizendo ter esta revista, ligação com uma outra, prevenimos aos nossos freguezes de que o "Sport Illustrado", não tem absoluctamente, ligação, de especie alguma com qualquer outra congenere.

Sport Illustrado

Goal.
Foul...
Hands
Off-side
?
Fóra de campo
scrimage
Fott-Ball
amoroso
familiar
por Leite
XXI

Esportes no estrangeiro

Argentina

TURFE

IMPRESSÕES DA VICTORIA DE ALDEANO, NO "CLASSICO OTOÑO"

A victoria de Aldeano no "Classico Otoño", disputado no dia 5 do corrente, em Palermo, produziu grande sensação em Buenos Aires e Montevidéo. Bateu quasi todos os melhores cavallos das pistas argentinas, entre elles o velho e formidavel Moloch e os vencedores do "Grande Premio Nacional" e do classico "Jockey Club", do anno passado.

Esta ultima circumstancia, assim como a magnifica maneira com que dominou tão soberbo lote de animaes de raça, marcando um tempo extraordinario, explicam o enthusiasmo e o delirio que o filho de Yago II suscitou entr eo publico de Montevidéo.

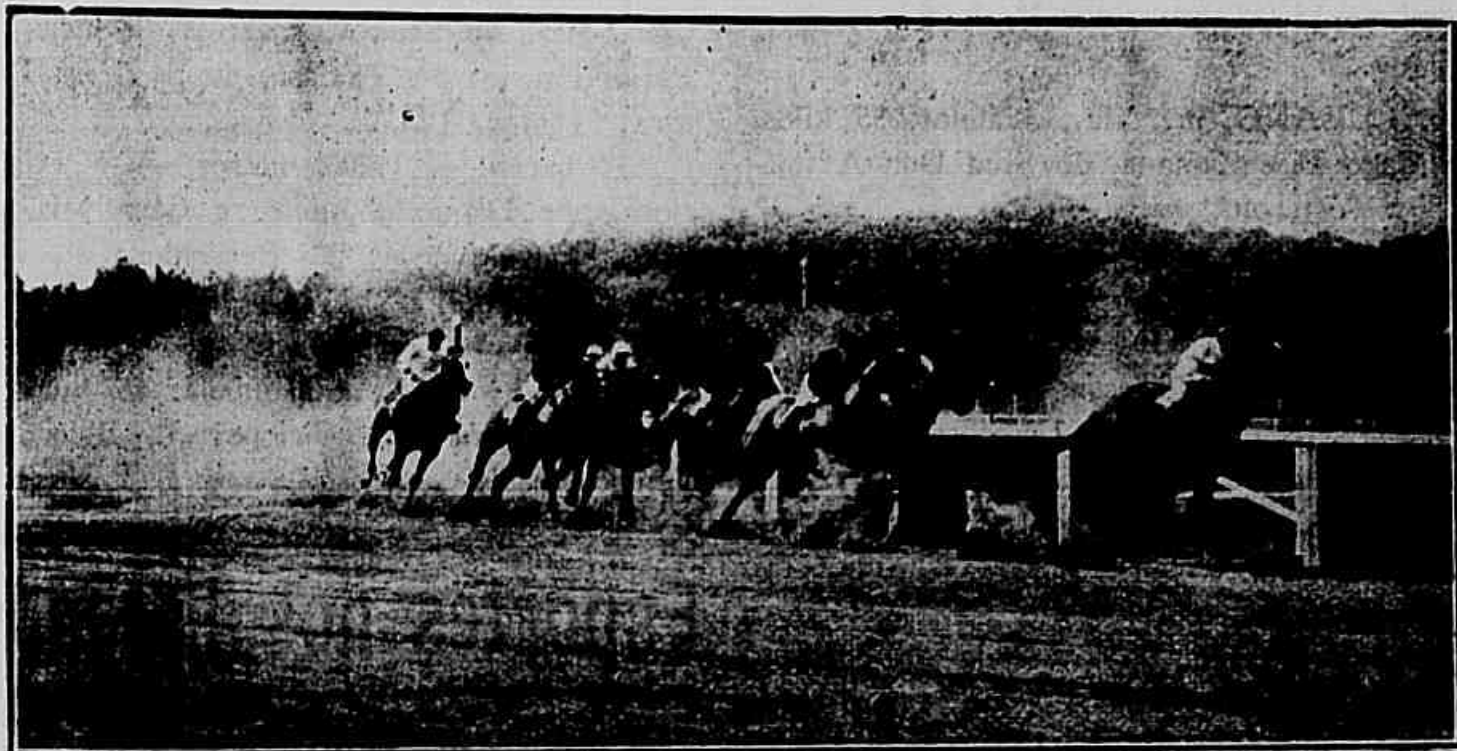
Quando foi Aldeano adquirido pelo Stud Don Affonso, a sua partida foi alli muito deplorada.

Os jornaes uruguayos prognosticaram, então, que levaria de vencida os melhores cavallos de Palermo, e de tanta fé se achavam possuidos, que a sua derrota no classico "America" não fo ilevada absolutamente em conta, e no dia da realisação do "Classico Otoño", chegaram de Montevidéo, seguros de assistir ao seu triumpho, o seu ex-proprietario e ex-*entraineur* e conjunctamente um numeroso grupo de *sportmen* e afficionados que haviam seguido com paixão a sua campanha inicial.

Depois de correr-se o premio "Saint Emilion", que foi uma facil victoria para Winged, desfilaram os oito competidores ao "Otoño". A carreira foi, desde o principio, emocionante e cheia de alternativas. Leteo foi o primeiro partir, seguido de Calderon, Quo Vadis, Gaulois e dos demais, sendo que Aldeano em ultimo.

Cem metros depois, Aldeano um pouco solicitado melhorava de posição, passando por Teson e Fair Play, emquanto Calderon, Quo Vadis? e Gaulois, em grupo, passaram por Leteo. Este ultimo, reaccionando, avançou, occupando novamente a vanguarda.

Ao entrarem os animaes na recta, ante a espectativa crescente do publico, Leteo conseguir abrir dois corpos, seguido de Quo Vadis? e Gaulois e, mais atraz, Calderon e Aldeano.

Rapidamente Leteo foi alcançado, apparecendo na vanguarda, em lucta, Calderon e Quo Vadis, emquanto Moloch, em violento *rush*, dava cabo de Gaulois, vindo tomar parte na peleja. Em frente as tribunas populares

O «Classico Otoño», disputado em 5 do corrente em Buenos Ayres, marcou a primeira victoria do potro uruguayo Aldeano o melhor animal de Maronas, em pistas argentinas. As nossas gravuras mostram : 1 — Uma passagem dos concurrentes, corridos os primeiros 1.000 metros no estupendo tempo de 59" 3/5. 2 — A chegada de Aldeano, batendo Molock, Quo Vadis ?, Gaulois, Leteo, Calderon, etc. Os 2.000 metros da grande prova foram cobertos em 122" 315.

a carreira parecia estar entre Moloch, Quo Vadis? ou Calderon, quando surge por entre elles o cavallo Aldeano que, sem encontrar resistencia, delles se destacou, diante do publico surprehendido, maravilhado, ante a apparição de Aldeano, acercando-se do disco com a soberba acção dos grandes cavallos. Volvendo á pesagem, com a tranquillidade que havia desfilado antes d acarreira, foi saudado com ruidosos applausos.

No recinto destinado aos socios, o proprietario de Aldeano era rodeado e felicitado.

O resultado do pareo foi o seguinte:

Premio OTOÑO — 2.000 metros — Premios: 15.000 pesos ao 1°, 1.000 ao 2° e 750 ao 3°.

ALDEANO, m., alz., 3 annos, 55 kilos, por Yago II e Zamana, do Stud Don Affonso, D. Torterolo. . . . . 1°
Quo Vadis?, 55 kilos, R. Pelletier. . . 2°
Moloch, 59 kilos, F. Arcuri. . . . . . . 3°
Calderon, 55 kilos, R. A. Carabajal. . 4°

Não collocados Teson, Gaulois, Leteo e Fair Play. Não correram Democracia e Suri.

Tempo da corrida: 122 3|5".

Ganho por 2 1|2 corpos; meio corpo do segundo para o terceiro.

Damos a seguir o resultado da corrida realisada domingo passado, que teve por base os classicos "Salvador J. Boucan" e "Los Haras":

1° pareo — 1.700 metros — 1°, Flores, por El Cano e Floral, da Petite Ecurie; 2°, Roldan; 3°, Fidalgo. Tempo, 104".

2° pareo — 1.200 metros — 1°, Tablada, por Tullibardine e Tu-Tú; 2°, Ostentadora; 3°, Begonia. Tempo, 73".

3° pareo — 1.200 metros — 1°, Serranilla, por Your Mejesty, do Stud Americo; 2°, Alpes; 3°, Ranquilino. Tempo, 72".

4° pareo — 1.600 metros — 1°, Sorgo, por Larrea e Piazaba, do Stud J. A. S.; 2°, Testafierro; 3°, Ciclope. Tempo, 97".

"Classico Salvdor J. Boucau" — 1.500 metros — Pombiquet, por As de Espdas e Primera Tople, do Stud G. Fernandez, correu em "walk over".

"Classico Los Haras" — 2.000 metros — 1°, Carmuchita, por Diamond Jubilee e Cara Mia, do Stud Condal; 2°, Fiducia, da Petite Ecurie; 3°, Thalasa, do Stud La Pastora. Tempo, 123".

7° pareo — 1.200 metros — 1°, Codiciosa, por Diamond Jubilee e Cara Mia, do Stud Eran Muneca; 2°, Revelador; 3°, Tripitas. Tempo, 71".

8° pareo — 2.500 metros — 1°, Sonambulo, por Ajó e La Sonambula, do Stud J. B. Zumbraurre; 2°, Ciclope; 3°, Bolodoro. Tempo, 157".

Esportes nos Estados

Rio Grande do Sul

TURFE

Realisaram-se domingo passado, no prado da Protectora, as costumadas corridas, que tiverm grande concurrencia e cujo resultado foi o seguinte:

1° pareo — 1.100 metros. Venceram em 1° logar Corsario e em 2° Belleza. Tempo: 73".

2° pareo — 1.400 metros. Venceram: Republicana em 1° e Favorita em 2°. Tempo: 92 2|5".

3° pareo — 1.400 metros. Venceram: Camponeza em 1° e Aymoré em 2°. Tempo: 93 2|5".

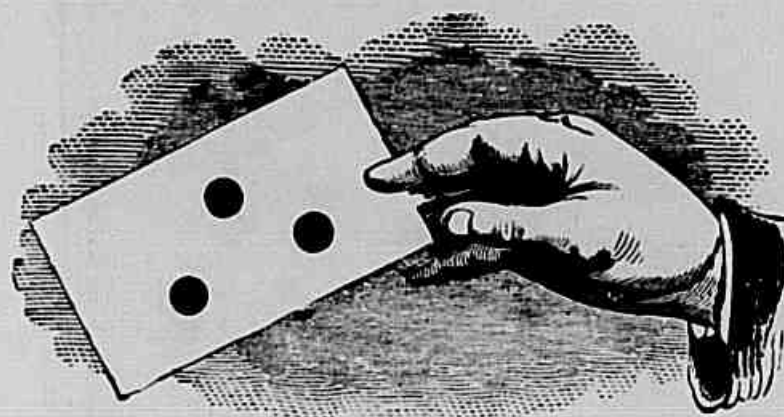
4° pareo — 1.500 metros. Venceram: Cybeles em 1° e Andaluz em 2°. Tempo: 00".

5° pareo — 1.600 metros. Venceram: Taraman em 1° e Maravilha em 2°. Tempo: 105 2|5".

6° pareo — 1.500 metros. Venceram: Suzanna em 1° e Primor em 2°. Tempo: 96 4|5".

7° pareo — 1.400 metros. Venceram: Torpedo em 1° e Chambery em 2°. Tempo: 91".

A concorrencia foi grande, tendo tido a casa das apostas um movimento total de 23:540$000.

A raia esteve boa e a ssahidas foram optimas.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Programma da corrida a realisar-se no dia 29 de Maio de 1921

Premio "JOCKEY CLUB"

1.400 metros — Premios: 1:200$000 e 600$000

1º Pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Zuleika	44
2	Tayra	45
3	Esbelta	50
4	Mentor	55

2º Pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

		KILOS
1	Feitor	54
2	Fox	52
3	Zarza	50

3º Pareo — COMBINAÇÃO — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	La Samaritaana .	40
2	Farnum	52
3	Rapa	53
4	Neenah	52
5	Sevilha	54
6	Ninette II	49
7	Negrita	44
8	Cant Lie	55
9	Não Sei	53

4º Pareo — IMPRENSA — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Lucilio	46
2	Miss Golden . . .	55
3	Joveva	49
4	Mandarim	50

5º Pareo — EMULAÇÃO — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

		KILOS
1	Espião	52
2	La Caterina . . .	52
3	Porto Feliz . . .	52
4	Manivela	46
5	Juquiá	52
6	Majestade	52
7	Va Tout	52
8	Gun of Troy . .	53

6º Pareo — EXTRA — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

		KILOS
1	Dalmazia	54
2	Redglen	54
3	Galoping Girl . .	51
4	Barreiro II . . .	51
5	Hahel	51
6	Bodoque	54
7	Itapema	49

7º Pareo — JOCKEY CLUB — 1.400 metros — 6:000$ e 1:200$000.

		KILOS
1	Diavolô	52
2	Balcorrie	51
3	Chicote	51
3	Esterhazy	54
5	Mercante	52

8º Pareo — PROGREDIOR — 1.609 metros — 2:500$ e 500$000.

		KILOS
1	Luta	47
2	Escrava	56
3	Crioulo II	56
4	Beliz	51
5	Crescente	52
6	Iolito	49
7	Acaraúna	52

O 1º pareo será realizado ás 13 horas em ponto.

Empreza Brasil Editora — Rua Senador Dantas, 105

RELAÇÃO DOS ANIMAES NACIONAES DE PURO SANGUE INSCRIPTOS

NO

STUD BOOK NACIONAL

(Vide os ns. 27 a 33 do *Sport Illustrado*) (Continuação)

N. do registro	Nome do Animal	Sexo	Data do Nascimento	ORIGEM	CRIADOR
381	**Eschylo**	Masculino	22—7—1917	Audaz e Olympia	Durisch & C.ª
387	**Escrava**	Feminino	26—11—1917	Curuzú e Pompette	Antenor de Lara Campos
392	**Eden**	»	28—7—1917	Premier Diamond e Miruca	Carlos Dietzsch
405	**Electrico**	Masculino	7—12—1917	Hall Cross e Electric	Francisco de Macedo Couto
480	**Espoleta**	Feminino	7—10—1912	Foxy Flyer e Ortiga	Dr. J. F. de Assis Brazil
485	**Eclypse II**	Masculino	24—9—1917	D. Quixote e Traviata	Pedro Clemente Blanth
510	**Etincelle**	Feminino	9—7—1919	Paraguassú e Flamma	Guilherme Prates
(1) 535	**Enigma**	Masculino	1—11—1919	» e Azaléa	» »
542	**Esculapio**	»	8—10—1919	Hall Cross e Noruega	Francisco Macedo Couto
543	**Euterpe**	Feminino	15—9—1919	» » e Turqueza	» » »
544	**Ebano II**	Masculino	27—9—1919	» » e Onix 3/4	» » »
545	**Eolo**	»	12—10—1919	» » e Matushka	» » »
546	**Euphrates**	»	18—10—1919	» » e Wolfchild	» » »
(2) 588	**Epsom**	»	5—1—1920	Paraguassú II e Camponeza II	Guilherme Prates
604	**Estupenda**	Feminino	12—12—1919	Hall Cross e Cabocla $^{63}/_{64}$	Francisco Macedo Couto
637	**Espanto**	Masculino	10—11—1919	Pitú e Ricurd	Manuel Macedo Pons
639	**Engajado**	»	5—2—1920	Peachick e Wilhelmine	Caudelaria Nacional de Saycan
679	**Escumilha**	Feminino	26—7—1920	Corncob e Suprema	Coronel Joaquim da Cunha Bueno
680	**Elza**	»	25—7—1920	» e Delza	» » » » »
681	**Etiqueta**	»	13—7—1920	» e Gyp	» » » » »
682	**Epopéa**	»	31—7—1920	» e Ficha	» » » » »
683	**Esperia**	»	10—7—1920	» e Vanguarda	» » » » »
693	**Espia**	»	22—8—1920	Brazão e Colombina	Dr. Armando de Alencar
694	**Espuma**	»	1—10—1920	» e La Chacha	» » » »
695	**Evohé**	Masculino	4—9—1920	» e Vandéa	» » » »
696	**Espirita**	Feminino	5—7—1920	» e Diva	» » » »
1	**França**	»	14—9—1911	Zimpanet e França	Dr. Linneu de Paula Machado
2	**Flanneur III**	Masculino	17—9—1911	» e Juracy	» » » » »
24	**Finesse**	Feminino	2—12—1906	Bismark e Pampina	Guilherme Prates
30	**Finesse II**	»	25—10—1914	Bayard e Finesse	» »

(1) Morreu

(2) Morreu

(Continúa)